

DEPOIS DE 30 ANOS, PETISTAS RECORREM AO VOTO CAMARÃO

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

08 **ECONOMIA**

ADVOGADO CONTESTA COMPETÊNCIA DO IBAMA

André Elali, professor e doutor em Direito, afirma que o órgão ambiental não é competente para decidir o que fazer na área. Segundo ele, as decisões cabem ao Governo do Estado e à Prefeitura de Natal.



NEY DOUGLAS / NJ

13 14 **CIDADES**

PILATES, PARA VIRAR DE PONTA-CABEÇA A INDISPOSIÇÃO E A MÁ POSTURA

03 05 **PRINCIPAL**

PREFEITURÁVEIS QUEREM MELHOR USO DA COSTEIRA

/ **DEBATE** /

PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DE NATAL AFIRMAM QUE A VIA COSTEIRA DEVE SER MELHOR APROVEITADA, RESPEITANDO A LEI E A ACESSIBILIDADE PARA A POPULAÇÃO

ARGEMIRO LIMA / NJ

15 **ESPORTES**

AMÉRICA, UM TIME BOM PRÁ CACHORRO

Em campanha para "vitaminar" a carteira de associados, o América cadastrou até uma cadela, criada por um torcedor fanático. O nome da fera: B-12.

VANESSA SIMÕES / NJ

02 **ÚLTIMAS**

PT LOCAL JÁ VÊ JOSIVAN COM POUCA CHANCE

Na festa de aniversário da deputada petista Fátima Bezerra, sexta à noite, ficou claro que a candidatura de Josivan em Mossoró subiu no telhado.

09 10 **POLÍTICA**

ACREDITE! PSTU E PSOL ESTÃO UNIDOS

Os dois partidos que sempre disputaram a supremacia entre os "nanicos" se unem para tentar eleger vereadores.

02 **ÚLTIMAS**

DIA 'D' PARA OSVALDO E RAFAEL NO CNJ

Os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro serão julgados amanhã pelo CNJ por envolvimento em escândalo.

WWW.IVANCABRAL.COM

11 12 **CIDADES**

SINTE: COMO PENSAM FUTUROS DIRETORES

Eles têm pontos em comum, mas sobretudo divergências acerca do melhor caminho a ser trilhado pelo Sindicato dos Professores.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI

NA HYUNDAI CAOA **NÃO TEM AUMENTO DE IPI.**



HYUNDAI CAOA

Respeite a sinalização de trânsito

VEJA NA PÁGINA 7

'DIA D' PARA OS DESEMBARGADORES

/ PRECATÓRIOS / CNJ JULGA AMANHÃ AFASTAMENTO DE OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO

ESTÁ NA PAUTA do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a sessão de amanhã, o julgamento da Reclamação Disciplinar 0001755-69.2012.2.00.0000 contra os desembargadores Osvaldo Soares da Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho, acusados pela ex-chefe da Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, de terem participado com ela do esquema de desvio de dinheiro dos precatórios.

A relatora do processo é a própria ministra Eliana Calmon, Corregedora Nacional de Justiça, que irá pedir o afastamento dos dois desembargadores. Eles já foram afastados do TJRN por determinação do Superior Tribunal de Justiça onde corre um inquérito aberto a pedido do Ministério Público Federal. As duas ações, tanto a judicial como a administrativa, foram abertas a pedido do Ministério Público Estadual.

De acordo com o regimento do CNJ, a Reclamação Disciplinar deve ser proposta diretamente à Corregedoria Nacional de Justiça. Se for configurada a evidência de possível infração disciplinar atribuída a magistrado e se as provas forem suficientes, a Corregedoria proporá então ao plenário a instauração de processo administrativo disciplinar, destinado a apurar responsabilidades de magistrados por infração praticada no exercício de suas atribuições.

Se o plenário decidir a instauração do processo disciplinar, será designado um relator que irá fazer a instrução.

O Conselho Nacional de Justiça tem competência administrativa. Ou seja, o órgão pode aplicar penas disciplinares de acordo com o que diz o Estatuto da Magistratura.



HUMBERTO SALES / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro podem ser punido com sanções disciplinares no CNJ

As penas previstas na Lei da Magistratura vão desde advertência e censura, aplicáveis somente aos juizes de primeira instância, passando pela aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, e até mesmo a demissão.

No entanto, a demissão só é possível, de acordo com a Lei Orgânica da Magistratura, se o magistrado for condenado em ação penal por crime comum ou de responsabilidade. Ou seja, os desembargadores só correm o risco de demissão depois de julgado o processo no STJ. A penalidade máxima que o CNJ poderá aplicar, depois de terminado o processo disciplinar, é a aposentadoria compulsória.

O CNJ deve obedecer na tramitação do processo que deverá ser

aberto na sessão de amanhã o rito previsto na Loman. A expectativa é de que seja aprovado o afastamento dos dois desembargadores, já que o próprio STJ já decidiu nesse sentido, mas sem perda dos seus salários e vantagens pessoais até que haja a decisão final do julgamento.

PRAZO

Depois de aberto o processo disciplinar, o relator tem que dar o prazo de 20 dias para a produção de provas requeridas por algumas das partes ou determinadas de ofício pelo próprio relator. E tem que dar ciência ao Ministério Público, ao magistrado ou ao advogado por ele constituído.

Depois de encerrada a fase da instrução do processo, o Ministé-

rio Público e o magistrado terão, sucessivamente, vista dos autos por dez dias, para apresentar as razões finais.

Só então será marcado o julgamento em sessão secreta e a penalização dos desembargadores só pode ser tomada pelo voto de dois terços do colegiado.

A defesa do desembargador Osvaldo Cruz já enviou ao CNJ o laudo de uma perícia feita pelo perito criminal Elinaldo Calvacante da Silva apontando que a assinatura do desembargador foi falsificada em pelo menos um dos cheques utilizados para o pagamento de recursos dos precatórios destinados à empresa de George Leal, marido e cúmplice de Carla Ubarana no esquema de desvio de recursos do TJRN.



VANESSA SIMÕES / NJ

► Fátima Bezerra preferiu não falar por não ter visto resolução

/ ANIVERSÁRIO /

Em festa, petistas reforçam "projeto maior" em Mossoró

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O AMBIENTE NÃO era exatamente propício para se falar de estratégia partidária. Pratinhos com paçoca para cá, caipifrutas para lá, churrasquinho ardendo na brasa e tudo movido a samba de raiz. O petismo bailava no salão. A ocasião era nobre: a comemoração do aniversário de uma das estrelas mais brilhantes do Partido dos Trabalhadores (PT) potiguar, a deputada federal Fátima Bezerra, no Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe), em Nova Parnamirim.

Poucas horas antes da festa, a aprovação de uma resolução do comando nacional do PT desceu como uma espinha para muitos afiliados e militantes locais, principalmente os de Mossoró. A medida foi tomada para dar fôlego a ainda morna candidatura do ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, à Prefeitura de São Paulo. No momento, Haddad conta com apenas 3% das intenções de voto.

Entre os que simplesmente desconversaram, ou não puderam falar e os que tinham um lado claramente definido sobre a resolução da Executiva, a amostragem dos presentes no aniversário da deputada apontou um PT dividido, mas com tendências de, em nome de "um projeto maior" adotar o mesmo pragmatismo da aliança entre Lula e José de Alencar, ou do "trabalho com o capital", como ficou conhecida a soma de forças que finalmente levou o PT ao poder em 2002. Ou seja, há boas chances do partido apoiar a candidatura de Larissa Rosado (PSB), em Mossoró.

Com Fátima Bezerra, a conversa foi breve e previsível, em virtude de ela ser o "motivo" da festa. "Companheiro, não me leve a mal. Mas eu nem vi nada sobre a resolução porque eu passei o dia com a cabeça na organização do aniversário",

disse. Plenamente justificável.

O ex-vereador de Mossoró, Luiz Carlos, finalmente apontou para uma escolha, dizendo que, embora tenha votado pela candidatura própria do reitor da Ufersa, Josivan Barbosa, é importante respeitar a decisão nacional. "Não há mais nada a ser feito em Mossoró. Já houve uma prévia e a candidatura foi escolhida. Mas se manter contra uma decisão da Executiva é uma situação muito ruim para o PT local", explicou.

O primeiro deputado estadual eleito pelo PT no Rio Grande do Norte, Júnior Souto, assim como o ex-vereador Luiz Carlos, opta pela adesão à candidatura de Larissa. "É o caminho para o partido ter mais chances de ocupar uma posição estratégica e ganhar mais espaço no futuro", justificou.

Juntado-se à opinião dos dois, o superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Roberto Linhares, opina que o partido deve se manter com os "olhos voltados para o longo prazo" e apoio à candidatura de Larissa é uma estratégia interessante para pavimentar esse caminho.

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Natal (Sinsenat), Soraya Godeiro, argumenta que a candidatura própria de Josivan Barbosa foi aprovada pelas instâncias partidárias e "deveria ser a escolha seguida".

O professor do Departamento de Ciências Sociais da UFRN, Homero Costa, diz que a candidatura de Josivan representa "a novidade" em Mossoró para "lutar contra o conservadorismo reinante" no município, referindo-se ao poder dos Rosado. Porém, ele acredita que o PT, ao invés de tomar uma atitude "ideológica e programática" deverá adotar a via pragmática. "É legítima a escolha de Josivan, mas a direção partidária deve ser seguida", concluiu.

Sael BMW

www.sael.bmw.com.br

Puro Prazer de Dirigir

SURPREENDENTE EM TUDO. ATÉ NO PREÇO.

BMW X1
À VISTA R\$ 121.900,00

AS TAXAS DE JUROS JÁ DESPENCARAM NA SAEL.
A PARTIR DE **0,87%**

Sael BMW

Av. Prudente de Moraes, 3966, Lagoa Nova, Natal-RN
(84) 3204-9700 - www.sael.bmw.com.br

@saelbmw

saebmw

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Condição válida exclusivamente para BMW X1 sDrive 18i Top, ano/modelo 11/12. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeitos a aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física ou Jurídica. Taxa de juros de 0,87% a.m. (sem impostos). Taxa de cadastro (R\$ 850,00), taxa do SNG (R\$ 41,38 - todos os Estados) e IOF não incluídos neste percentual. Condições válidas de 11/05/12 a 31/05/12 ou término do estoque de 5 unidades do BMW X1 sDrive 18i Top (11/12), prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para maiores informações, visite a concessionária autorizada BMW Sael. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e ou de digitação.

SUSTO NO AR



CANINDÉ SOARES / NJ

Um incidente com o voo TAM JJ 3317 que saía de Natal para o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, assustou passageiros e os deixou esperando por quase cinco horas pelo novo embarque na manhã de ontem. A aeronave decolou do aeroporto Augusto Severo às 7h, mas teve que retornar 40 minutos após, tempo em que ficou sobrevoando o aeroporto para gastar combustível, depois que a proteção de uma das turbinas se soltou no ar. A TAM reservou nova aeronave e remarcou o embarque para às 12h do mesmo dia.

HOTÉIS OU PRAÇAS, FUTURO PREFEITO?

/ VIA COSTEIRA / NOVO JORNAL PROCURA OS PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DE NATAL PARA SABER A OPINIÃO DELES SOBRE O USO ORLA DE NATAL. OSCILANDO ENTRE DECLARAÇÕES ENFÁTICAS E GENÉRICAS, TODOS SÃO FAVORÁVEIS AO MELHOR APROVEITAMENTO DA ÁREA E DO RESPEITO À LEI.

HOTÉIS NA VIA Costeira: construir ou não? Durante toda a semana o NOVO JORNAL vem promovendo este debate e agora levou-o até os pré-candidatos que (atualmente) se apresentam como opção para conduzir a Prefeitura de Natal durante os próximos quatro anos. Fo-

ram procurados Carlos Eduardo (PDT), Fernando Mineiro (PT), Hermano Moraes (PMDB), Mírcia de Sousa (PV), Rogério Marinho (PSDB) e Wilma de Faria (PSB), nomes que têm sido usados nas pesquisas. Deles, apenas a ex-governadora Wilma de Faria não concedeu entrevista, por

motivos de saúde. Os demais — uns mais enfáticos, outros mais genéricos — defenderam o debate, o bom senso, o desenvolvimento do turismo e a construção dos acessos à população.

Acompanhe a seguir os detalhes das declarações de cada um sobre o assunto...

“CERTAMENTE O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE NATAL É UMA DAS METAS QUE VOU PERSEGUIR”

Carlos Eduardo
Ex-prefeito



ARGEMIRO LIMA / NJ

CARLOS EDUARDO QUER PERSEGUIR DESENVOLVIMENTO

Carlos Eduardo Alves, prefeito de Natal na época do embargo do hotel da BRA, lembra que os terrenos da área são de propriedade do governo do estado e foram cedidos pela União ainda na época da ditadura militar.

Como não se trata de uma região de domínio da prefeitura, o candidato diz que, caso fosse eleito este ano, a única coisa que poderia caber ao município é fazer valer a lei em termos de regulamentação. “O projeto original diz que é permitida a construção de hotéis, mas também tem a questão dos acessos, da preserva-

ção ambiental. Tanto os acessos quanto as novas construções precisam estar regulamentadas”, diz.

Como está fora de semana e não tem acompanhado a discussão levantada pelo NOVO JORNAL, Carlos Eduardo preferiu não se aprofundar na questão. Seu programa de governo, inclusive os planos para a atividade turística, está sendo elaborado e deve ser apresentado ao natalense no próximo 15 de junho. “Certamente o desenvolvimento do turismo de Natal é uma das metas que vou perseguir”, comentou.



IVANIZIO RAMOS / ARQUIVO NJ



HUMBERTO SALES / NJ

“VAMOS ACIONAR A BANCADA FEDERAL PARA QUE POSSAMOS ABRIR UMA CONVERSA COM IBAMA”

Rogério Marinho
deputado federal

ROGÉRIO MARINHO VAI CONVOCAR A BANCADA FEDERAL

“Equilíbrio” e “bom senso” foram as palavras usadas por Rogério Marinho para definir o que precisa ser feito da Via Costeira. Mas tem uma posição bem definida quanto a construção de hotéis: os empreendimentos devem, sim, ocupar a região. “Em qualquer lugar do Brasil existem áreas de preservação permanente que quando são necessárias para o desenvolvimento econômico e social de determinadas regiões há uma normatização para utilização e manejo com compensações ambientais”, pontua.

Em Natal, isso foi feito com o Parque das Dunas. Na época que ficou estabelecida a criação da Via Costeira, o governo compensou a intervenção na área de preservação permanente com a reserva de Mata Atlântica, que hoje é a segunda maior reserva urbana do país. Conforme Rogério Marinho lembra, essa compensação aconteceu com os portos de Pecém (CE) e Suape (PE). Os equipamentos, uns dos mais competitivos do país, foram construídos em APP.

“Lá os órgãos ambientais licenciaram os portos em função de compensações ambientais, como aconteceu aqui com a Via Costeira e o Parque das Dunas”, registra. Por outro lado, a partir do momento que se decidiu tornar a via um corredor turístico, isso mudou a face econômica da capital e do Rio

Grande do Norte. Foi graças à criação da Via Costeira que Natal descobriu sua vocação para o turismo, hoje a principal atividade econômica da cidade.

Para Marinho, até 1985 Natal não tinha despertado para essa vocação econômica. O turismo só teve o pontapé inicial depois da construção dos hotéis na área. “Hoje é nossa principal atividade econômica. Aí vem o Ibama, embarga uma obra, não responde aos procedimentos administrativos, então isso gera insegurança jurídica, afugenta os investimentos e paralisa uma ação extremamente importante que é o turismo”, opina.

De acordo com o candidato, o órgão ambiental no Rio Grande do Norte precisa ter bom senso para entender que existem leis municipais e estaduais que possuem uma linguagem diferente das fiscalizadas pelo Ibama. “Não podemos retroagir para a década de 1950. Já houve uma ocupação e nossa preocupação tem que ser de promover um desenvolvimento sustentável, preservando a área, mas sem frear os investimentos”, acrescenta.

Questionado a respeito do hotel da BRA, Rogério Marinho também reforçou que nesse caso também é necessário bom senso. O empreendimento foi embargado porque foi erguido com um pavimento a mais do que o permitido

pelo Plano Diretor de Natal e desde então nunca mais avançou. De acordo com o deputado federal, a empresa já acenou com a possibilidade de fazer um acordo, retirar o último andar e transformar o que hoje é um esqueleto em emprego e renda.

“Me parece que a própria prefeitura e a Justiça querem esse acordo, quem se opõe é o Ibama. Quando algo como isso vai parar na Justiça, é ruim para todos nós. Deveria haver bom senso, acordo, transigência”, diz ainda. Depois de discursar na Câmara Federal sobre o assunto levantado pelo NOVO JORNAL, o parlamentar quer acionar a bancada federal para que se abra uma conversa com o Ibama nacional, de modo a haver uma intervenção do órgão no RN.

“Vamos acionar a bancada federal na próxima semana para que possamos abrir uma conversa com Ibama nacional, órgãos de controle do município e do estado para discutir uma melhor ocupação daquela área”, disse. Caso fosse eleito prefeito, Rogério Marinho diz que lutaria pelo cumprimento da lei do Plano Diretor e pela segurança jurídica dos investimentos. “Não se pode ficar mudando a lei em função de circunstâncias e ocasiões”, finaliza.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Cartas na mesa

As cúpulas do PT e do PSB voltam a se reunir nesta semana para discutir a aliança em torno de Fernando Haddad em São Paulo. O pacote que os petistas pretendem oferecer em troca do acordo inclui apoio a candidatos pessebistas em Macapá (PA), Boa Vista (RR), Duque de Caxias (RJ) e Mossoró (RN). Da lista de pedidos de Eduardo Campos, só João Pessoa (PB) ficará de fora.

Apesar das concessões que o PT está disposto a fazer, aliados de Eduardo Campos veem dificuldades adicionais para selar o pacto pró-Haddad. O apoio dependeria do desfecho das prévias do PT em Recife e da definição sobre uma eventual fusão do PSB com o PSD.

EM CASA

Campos considerou uma ação deliberada do PT para desgastá-lo nos ataques a Maurício Rands por partidários do prefeito João da Costa, na capital do Estado. O governador terá dificuldade de apoiar Costa caso Rands perca as prévias hoje.

RUMO A 2018

Já a fusão com o partido de Gilberto Kassab é dada como certa caso o TSE não dê ao PSD tempo de TV. O acordo com o PSD é central no projeto de Campos para se cacifar como vice de Dilma Rousseff em 2014 e como candidato a presidente quatro anos depois.

BOLETIM MÉDICO

Prestes a mergulhar na campanha de Haddad, Lula tem se queixado a amigos da dificuldade para firmar o pé no caminhar, sequela do tratamento quimioterápico. O ex-presidente reclama ainda do ressurgimento das dores no ombro, provocadas pela bursite.

ENSAIO

José Serra antecipou as gravações preparatórias para o horário eleitoral, que só vai ao ar em agosto. O tucano faz hoje os primeiros testes de imagem em estúdio.

FASHION WEEK

Em semana de tensão no governo graças aos incidentes com trens e metrô, Geraldo Alckmin só exibiu sorrisos nos últimos dias quando falava do blog de moda da filha, Sophia, que atingiu recorde de acessos.

PALAVRÃO

Para além da discussão sobre se os principais réus do mensalão serão ou não condenados no STF, advogados do

processo já se debruçam sobre cálculos a respeito da chamada "dosimetria" das penas, que vai definir, na prática, se alguns correm risco de ser presos.

ÁBACO

Além de decidir se os 37 réus cometeram os crimes que lhes são imputados, os ministros da corte terão de indicar, em caso de condenação, qual a pena para cada um. A sentença final pode ser a média dos 11 votos.

IMOBILIÁRIA

Com o julgamento se aproximando, os principais escritórios de advocacia do país já começam a reservar salas comerciais e flats para seus profissionais, que devem se mudar para Brasília por um período entre três semanas e um mês.

VINGADORES 1

Em reunião na quinta-feira, a cúpula do PMDB desistiu de avaliar a estratégia do PT contra a imprensa e o Ministério Público na CPI do Cachoeira. Por isso Cândido Vaccarezza disse que a relação entre as siglas tinha "azedado".

VINGADORES 2

Na conversa, da qual participou o vice-presidente, Michel Temer, o PMDB concluiu que comprar briga pelo PT era um erro. "Por que vamos entrar nisso se não queremos nos vingar de ninguém?", resumiu um dos participantes.

40 GRAUS

Acabou em briga reunião semana passada entre a ministra Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e o secretário do Comitê Nacional da Rio+20, Laudemar Aguiar. Ela se queixou da condução do evento pelo Itamaraty.

TIROTEIO

“Nós já vimos Sarney e Lula juntos e agora estamos testemunhando Collor se aliando ao PT para acertar uma conta de mais de 20 anos com a mídia e o Ministério Público.”

DO DEPUTADO FEDERAL FERNANDO FRANCISCHINI (PSDB-PR), criticando a iniciativa do ex-presidente e hoje senador pelo PTB-AL de tentar convocar jornalistas durante os trabalhos da CPI do Cachoeira.

CONTRAPONTO

AGENTE CAMARADA

Na cerimônia da instalação da Comissão da Verdade, formou-se no Planalto fila de parlamentares do PC do B, PSOL e PT, logo atrás dos militares. Um deles perguntou se haveria algum critério para o posicionamento dos comandantes ao lado da presidente Dilma.

O senador Inácio Arruda (PC do B-CE) interveio:
- A ordem é por antiguidade. A Marinha, mais antiga, primeiro. Depois, o Exército e, por fim, a Aeronáutica.
Ao que outro congressista perguntou, rindo:
- Há um comunista infiltrado nas Forças Armadas?

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►HERMANO MORAIS
CRITICA O IBAMA

O candidato do PBMD, Hermano Moraes, define como "descabida" e "fora de propósito" a intenção do Ibama de proibir construções na Via Costeira. O candidato defende que o órgão ambiental reveja sua posição para entrar em sintonia com uma atividade econômica que é fundamental para o desenvolvimento da capital e do Rio Grande do Norte, exatamente pela vocação natural existente aqui.

"A Via Costeira foi considerada a grande motivadora da inserção do turismo como atividade econômica, não podemos retroagir e simplesmente ignorar essa realidade. O polo hoteleiro daquela área é uma âncora do turismo do RN", define. Moraes discorda com veemência da postura adotada pelo superintendente do Ibama no RN, Alvarado Queiroz, que disse em entrevista esta semana que a Via Costeira precisa de acessos como estacionamentos e lugares para receber os visitantes.

Na visão do deputado estadual, o Ibama precisa cumprir seu papel de órgão fiscalizador, mas não deve se comportar de forma dissociada de uma realidade que já está completamente inserida no contexto do desenvolvimento do Estado há 27 anos. "Esse tipo de comportamento coloca em risco aquela atividade que é considerada uma indústria geradora de emprego e renda. Isso termina até por afastar novos investimentos", pontua.

Moraes diz que há seis novos empreendimentos com recursos alocados e projetos prontos em análise para serem instalados na Via Costeira. Os investidores estariam aguardando, apenas, um posicionamento "mais sensato" do órgão ambiental para implementar os



HUMBERTO SALES / JN

hoteis. No caso do empreendimento da BRA, Hermano diz que entende que correções devem ser feitas para se adequar ao Plano Diretor, mas é possível colocar o estabelecimento para funcionar se houver acordo.

"Acho que deve haver um acordo. As correções precisam ser feitas para respeitar a legislação ambiental, mas lembrando que a Via Costeira está classificada como zona especial de interesse turístico do nosso Plano Diretor. Desde que atenda as normas, feitas as correções necessárias, defendo que aquela obra seja concluída e colocada à disposição da nossa atividade turística", acrescenta.

A Copa do Mundo de 2014 é uma ótima oportunidade para Natal se consolidar no circuito turístico brasileiro e internacional, mas para que isso aconteça, é preciso rever a postura do Ibama. Caso vença o pleito de outubro próximo, Hermano Moraes pretende se esfor-

çar para unir os diversos segmentos da sociedade para demonstrar ao órgão ambiental o equívoco que está sendo cometido, logicamente dentro daquilo que for competência do município.

"Pretendemos também uma montar uma articulação político-administrativa que possa demonstrar o interesse da municipalidade em consolidar aquele empreendimento, cuja iniciativa foi do governo do estado, mas é edificada no território do município de Natal. É preciso uma intervenção para que não haja prejuízo a todos os hotéis que foram feitos e os que ainda podem ser construídos de acordo com a legislação vigente", diz.

A necessidade de concluir o projeto também é lembrada pelo candidato do PMDB. "A Via Costeira é nossa grande âncora. É possível conciliar o desenvolvimento com a preservação do meio ambiente", enfatiza.

“

ESSE TIPO DE
COMPORTAMENTO

COLOCA EM

RISCO UMA

INDÚSTRIA

GERADORA DE

EMPREGO E

RENDA”

Hermano Moraes
Deputado estadualFERNANDO MINEIRO QUER
GESTÃO COMPARTILHADA

O deputado estadual Fernando Mineiro, por sua vez, diz que este momento é uma boa oportunidade para fazer um balanço e uma revisão do processo de ocupação da Via Costeira. Questionado se estaria a favor do Ibama ou dos empresários, o candidato do PT foi enfático: "estou a favor da lei". Disse, ainda, lamentar que candidatos à Prefeitura de Natal utilizem a discussão para criticar o Ibama. Como plano de governo, Mineiro defende uma gestão compartilhada da Via Costeira entre governo do estado e município.

"Sempre defendi que aquela área é preciso ter um compartilhamento da gestão. Vamos tentar buscar isso, porque é uma área doada pela União situada dentro de Natal", define.

Para Fernando Mineiro, uma área de preservação permanente como a Via Costeira pode ter uso, mas tem que ser definido e restrito. Para tanto, teria que haver uma adaptação de todo esse processo dentro da legislação.

"Se estiver dentro da norma, sou favorável que construa. Se não estiver, sou contra. Qualquer outra resposta que não essa seria demagogia", dispara. Se por acaso vencer as próximas eleições, o deputado estadual diz que irá buscar interceder na gestão da região costeira, ampliando a participação da Prefeitura nas discussões. Diz, ainda, que as legislações municipais, federais e estaduais se cruzam e, portanto, precisam estar em consonância.

"Acho que é preciso ter bom



HUMBERTO SALES / JN

► Mineiro: "Se estiver dentro da norma, sou favorável que construa"

senso para buscar o que é possível ser feito e fazer usando a regra. Essa polêmica é possível para se fazer um balanço da ocupação na Via Costeira", acrescenta. Para Mineiro, o

processo iniciado no local também precisa ser concluído para propiciar à população o acesso às praias, que hoje está restrito aos turistas que frequentam os hotéis.

MICARLA DE SOUSA
DEFENDE O RESPEITO AO
PLANO DIRETOR

Procurada pela reportagem, a prefeita Micarla de Sousa optou por encaminhar mensagem por meio de sua assessoria:

"Não falo como pré-candidata, mas como prefeita em pleno exercício do cargo.

Defendo o respeito ao Plano Diretor na sua concepção sobre a área de preservação e da Via Costeira. Defendo a ampliação das unidades hoteleiras respeitando o limite de altura disposto em lei. E penso também que essa ampliação deve levar em conta a necessidade de se ter unidades hoteleiras de alto padrão, para atender turistas mais exigentes, que serão ainda em maior número com a realização da Copa do Mundo em nossa cidade".



HUMBERTO SALES / JN

► Micarla de Sousa, prefeita

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,89%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD



NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 15%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,89% A.M. (COEFICIENTE 0,04646) MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04756 E TAXA DE 11,22% A.A. TAXA DO CET MAIS IOF DE 1,09% A.M. E DE 13,85% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS DE PASSEIO 0 KM. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 21/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUI NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,018		0,88%	9%	0,64%
TURISMO	2,080	2,588	54.513,16		

COMPETÊNCIA CONTESTADA

/ TESE / ADVOGADO ARGUMENTA QUE IBAMA NÃO É O ÓRGÃO COMPETENTE PARA TRATAR DA QUESTÃO DA VIA COSTEIRA; E QUE O TRF DA 5ª REGIÃO ENTENDE ATUALMENTE QUE CABE AO MUNICÍPIO E AO ESTADO DECIDIR O QUE FAZER COM A ORLA DE NATAL

O **ADVOGADO ANDRÉ** Elali, que atua na defesa de algumas empresas instaladas ou que pretendem se instalar na via Costeira, disse ontem que já há jurisprudência no Tribunal Regional Federal da 5ª Região anulando decisões e multas aplicadas pelo Ibama contra hotéis da região.

A tese apresentada por ele — e acatada pela justiça federal — é de que o Ibama não tem competência legal para legislar sobre a área. Segundo ele, o Tribunal Regional Federal entendeu que a competência para licenciar empreendimentos na Via Costeira é do município, através da Semurb, e do Estado, através do Idema.

Desde 2010, o órgão federal iniciou a aplicação de multas superiores a R\$ 300 mil contra todos os hotéis da Via Costeira por falta de licença ambiental federal, embora os hotéis tenham obtido licenciamento dos órgãos municipais desde 1984, mas o entendimento do TRF tem sido no sentido de que não cabe a atuação federal na área tendo em vista a Via Costeira ser um pólo destinado ao turismo, sujeitando-se a um regime jurídico

específico. A Via Costeira foi criada a partir do decreto lei 82.699, de novembro de 1978, no qual o presidente da República, general Ernesto Geisel, autorizava o Serviço do Patrimônio da União a promover a cessão ao Estado do Rio Grande do Norte, do terreno de marinha.

O decreto determinava que a área fosse destinada ao plano urbanístico chamado Parque das Dunas-Via Costeira. Com essa cessão, a competência para licenciar na área deixa de ser da União, defende o advogado André Elali. “As resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente são claras no sentido de que não havendo impacto ambiental nacional ou regional, o Ibama não tem competência para atuar”, diz.

André Elali também discorda da inclusão da Costeira como uma APP. “Se fosse uma APP não teria como ter nenhuma atividade econômica”, diz o advogado, que classifica o trabalho do Ibama como de natureza ideológica.

“Não se trata de desprezar o meio ambiente, mas já foi feita uma perícia mostrando que não há dano ambiental e o que está



IVANÍZIO RAMOS / ARQUIVO NJ

► Para André Elali (detalhe), a Via Costeira não deveria ser tratada como APP

havendo é uma confusão sobre o conceito de interesse público”. A tese defendida por ele é de que o que define de quem a competência para licenciar um determinado empreendimento não se baseia no

domínio da área, mas na abrangência que um possível dano ambiental poderia acarretar.

Nesse aspecto, o advogado André Elali evoca o artigo 170 da Constituição Federal que trata da

Ordem Econômica. De acordo com a Constituição a Ordem Econômica deve ser fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna e tem

entre seus princípios, a propriedade privada e a livre concorrência.

Além disso, ele lembra que a própria Constituição no seu artigo 180 também estabelece que “a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico”.

Para André Elali, a posição do Ibama de tentar impedir a edificação de novos empreendimentos na Via Costeira é incoerente com a formulação do Estado brasileiro. “O aspecto ambiental é um dos aspectos dentro da Ordem Econômica, mas é preciso entender que a atividade econômica não é inimiga do Estado”, argumenta.

Um outro argumento apresentado pelo advogado é a questão da segurança jurídica. “Ora, é evidente que o sistema jurídico visa à justiça com segurança, este sendo entendido como um parâmetro de previsibilidade da operacionalidade das normas e de sua interpretação. No caso, o IBAMA afasta-se da segurança jurídica uma vez que deixa de observar os limites de sua intervenção”, afirma.



RANGE ROVER EVOQUE. INCOMPARÁVEL.



CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS.



INTERIOR EM COURO COM MOOD LIGHTING



SISTEMA DE ENTRETENIMENTO TRASEIRO COM 2 TELAS DE 8" E TRANSMISSÃO DE VÍDEOS VIA USB*



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES E SISTEMA TERRAIN RESPONSE



TELA TOUCH DUAL VIEW DE 8", SOM MERIDIAN COM 17 ALTO-FALANTES, ENTRADA PARA IPOD® E 2 USB*

SÃO MAIS DE 90 PRÊMIOS GANHOS AO REDOR DO MUNDO:

- Vencedor no comparativo da revista QUATRO RODAS, entre os SUVs de seu segmento - Brasil
- Os melhores do ano da revista Motorshow - Destaque entre os importados - Brasil
- Melhor do ano AutoPress 2012 - Categoria utilitário esportivo - Brasil
- Eleito entre os 10 mais da revista Car and Driver - Brasil
- Escolha do leitor 2011 do Carro on-line - Brasil
- 2012 North American Truck of the Year - Estados Unidos
- SUV of the Year Award 2011 - Motor Trend - Estados Unidos
- Best Cars 2012 - Off-Road Import category - Auto Motor und Sport - Alemanha
- 2011 Best Car of the Year - The Sun - Reino Unido
- 2012 4x4 of the Year - 4x4 Magazine - Reino Unido
- Car of the Year - BBC Top Gear Magazine - Reino Unido
- Most Exciting Car for 2011 - What Car? Car of the Year Awards - Reino Unido
- Design Trophy - L'Automobile Magazine - França
- Best Import SUV of the Year - Top Gear China - China

* Itens disponíveis apenas nas versões Dynamic Tech Pack e Prestige Tech Pack.



Land Rover PG Prime
BR 101, próximo ao viaduto de Ponta Negra
Informações: 3344.9720

pgprime.com.br
twitter.com/pgprimeauto
facebook.com/pgprime



GO BEYOND

ENCONTRO RADICAL

/ ESQUERDA / EM ALIANÇA INÉDITA NO CENÁRIO POLÍTICO LOCAL, PSTU E PSOL SE UNEM PARA A CAMPANHA MUNICIPAL EM NATAL

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

UM ABRIGA DIVERSAS tendências no seu interior com vida orgânica própria, outro tem uma postura centralista e mais rigor ideológico. Um se auto intitula um partido revolucionário, outro junta em seus quadros "reformistas e revolucionários". Um valoriza a busca de espaços nos parlamentos com a participação eleitoral, outro menospreza os espaços institucionais em especial as conquistas eleitorais. Em comum entre os dois, apenas a origem na dissidência do Partido dos Trabalhadores depois que o PT definiu como prioridade a chegada e a permanência no poder, abrindo mão de muitas das teses e das marcas ideológicas que o marcaram no nascedouro.

Apesar de tantas divergências, o Partido Socialismo e Liberdade, o PSOL, e o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado, o PSTU, resolveram se unir nas eleições deste ano em Natal e anunciaram formalmente uma aliança firmada após muitas discussões entre os dois que possibilitasse a formulação de um programa comum, contemplando propostas mais radicais como a expropriação das empresas de ônibus, historicamente defendida pelo PSTU, com ideais considerados mais "moderados" que partem do PSOL e admitem a convivência com empresas privadas.

ALIANÇA FECHADA À BASE DE "CONTRATO"

O resultado é um fato que deve ser inédito na política do Rio Grande do Norte. A aliança entre os dois está balizada por um documento assinado pelos presidentes das duas legendas definindo bem os direitos e deveres de cada uma das partes na campanha. O "contrato" entre os dois partidos define minúcias que vão desde a definição sobre o tempo e a utilização de carros de som até a divisão do horário entre os dois na propaganda eleitoral na TV e no rádio.

O PSTU não tem nenhum deputado federal e por isso só teria direito ao tempo no horário eleitoral que é dividido igualmente entre todos os candidatos o que daria de 15 a 30 segundos por dia. O PSOL tem três deputados federais (Ivan Valente, Chico Alencar e Jean Willys) e por isso tem direito a um tempo maior de TV, e a participação nos debates que vierem a ser realizados entre os candidatos. Apesar da aparente vantagem, o partido aceitou o acordo abrindo espaço para os candidatos do PSTU. Pelo que ficou acordado entre os dois o PSOL irá apresentar o candidato a prefeito, o professor Robério Paulino, que terá direito a usar 70% do tempo de TV. O vice será indicado pelo PSTU, que ainda não definiu o nome, mas já sabe que terá 30% do tempo que couber à coligação para divulgar as propostas e ideias do partido. Em compensação na chapa proporcional, a divisão do tempo foi mais favorável ao PSTU que ficará com 55% do tempo contra 45% do PSOL.

Ainda restrita aos dois, a aliança poderá receber novas adesões. Pelo menos é o que defende Sandro Pimentel que lista entre os

Pelos dados oficiais disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral, o PSOL tinha 201 filiados em Natal até abril deste ano e o PSTU apenas 77. Apesar da pequena quantidade, os dois superam divergências ideológicas e de formulação tática e estratégica na esperança de formarem uma chapa proporcional que una as chamadas "estrelas" das duas agremiações, acrescidas de representantes de segmentos sindicais e de movimentos sociais para tentar finalmente conquistar uma vaga na Câmara Municipal de Natal. "Há um questionamento na sociedade quanto a Câmara Municipal que atualmente não tem nenhum vereador que represente os interesses da população e na unidade temos a possibilidade de elegermos um ou dois vereadores que possam efetivamente defender os trabalhadores e a grande maioria da população", diz Dário Barbosa, presidente do PSTU.

As divergências são muitas, mas eles conseguiram convergir após discussões, seminários, debates e assembleias. "O importante é a percepção de que os militantes socialistas devem estar juntos nas atividades em defesa dos trabalhadores e temos muitas ideias comuns na política macro de fortalecimento do Estado, embora existam mesmo divergências na forma de direção e de encaminhamento de algumas estratégias políticas", diz Sandro Pimentel, presidente local do PSOL.

partidos que seriam bem vindos à aliança o Partido Comunista Brasileiro, o Partido da Causa Operária (PCO) e até o minúsculo Partido Operário Revolucionário (POR), os dois últimos de tendência trotskistas e com fortes críticas ao PSTU que classificam como um partido de centro. Já de partidos como o PT e o PC do B, os socialistas do PSOL e PSTU querem distância. Eles acusam os dois de serem partidos que "fazem constantes ataques aos trabalhadores".

Apesar de tantas tendências e divergências entre si, os dois partidos conseguiram construir um programa comum em Natal. De um lado, o PSTU aceitou postergar a expropriação das empresas de ônibus, por exemplo, enquanto se forma uma empresa municipal de transporte, mas com a imposição de exigências aos concessionários do serviço como a duplicação da frota.

O mesmo abrandamento das propostas revolucionárias do PSTU foi obtido nas discussões sobre a Educação. Com uma representatividade maior no sindicato dos professores, o partido é contra a existência de escolas privadas, mas aceita a existência delas no que considera um momento de transição pela correlação de forças na sociedade atual. "A educação tem que ser pública, não só com o pagamento de melhores salários para os professores, mas com ensino em tempo integral e garantindo uma permanência digna para alunos, professores e trabalhadores nas escolas", defende o dirigente do PSTU.



► Sandro Pimentel, presidente do PSOL, tenta agora vaga de vereador



► Dário Barbosa, que preside o PSTU, será candidato a vice-prefeito

PONTANEGRA

NINGUÉM FAZ NEGÓCIO MELHOR QUE A GENTE.

PAIO FIRE 4 PORTAS COMPLETO

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
VIDROS E TRAVAS ELÉTRICOS

R\$ 29.990,00 À VISTA
OU ENTRADA DE R\$ 9.990.
+ 48x
R\$ 598.

NOVO UNO VIVACE 1.0 4 PORTAS COMPLETO

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA
TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS

R\$ 30.900. À VISTA
OU 50% DE ENTRADA
+ SALDO EM 12x TAXA 0%

OU R\$ 9.990. DE ENTRADA
+ 30x R\$ 799.
TAXA 0,79%

TODA LINHA BRAVO E LINEA

TAXA
0%

VENHA. VOCÊ VAI SAIR DE FIAT ZERO!

Nós apoiamos
MERCADO INFANTIL
VAREJA SANTIAGO

FIAT LÍDER DE VENDAS
O melhor sempre vem de um Fiat.

Banco Fiat
O melhor sempre vem de um Fiat.

GRUPO FARIAS

Pontanegra

4006.1555

A sua concessionária Fiat em Natal.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

Respeite a sinalização do trânsito.

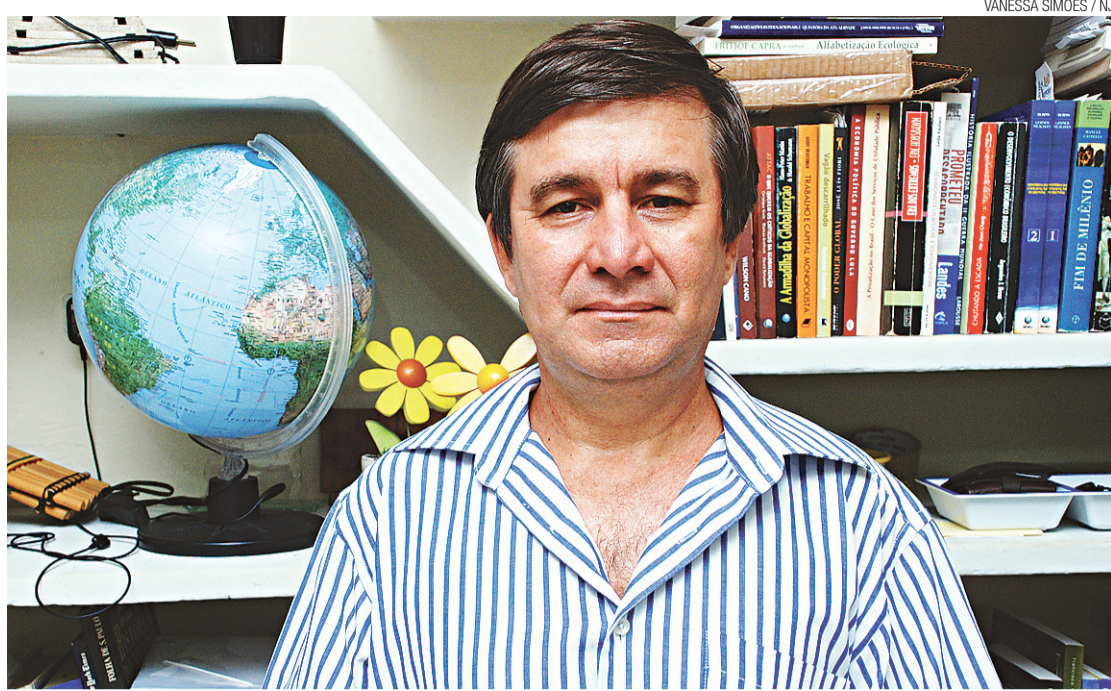
UM CHUTE NA CANELA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ►

A voz pausada e baixa e o jeito calmo e reflexivo de expor suas ideias contrasta com o estereótipo dos militantes dos partidos de esquerda associados às manifestações e greves, fechando ruas e impedindo o tráfego, e se esbaforindo nos microfones dos carros de som com palavras de ordem de toda natureza, mas o professor Robério Paulino, escolhido para ser o candidato a prefeito na aliança entre PSOL e PSTU, é duro e inflexivo nas suas posições e promete que na campanha irá "chutar a canela de muita gente".

Sem experiência eleitoral anterior, o economista Robério Paulino é formado pela USP, em São Paulo, onde morou por 30 anos e atualmente é professor concursado do Departamento de Políticas Públicas da UFRN. O embasamento teórico e algumas observações práticas sobre a política e sobre a cidade permeiam seu discurso de candidato.

Ele diz que aceitou o convite



► Robério Paulino debita em campanhas eleitorais como candidato a prefeito na nova chapa de esquerda

para ser candidato a prefeito porque "Natal precisa de uma gestão completamente diferente das que estão ai nos últimos anos". Nesse ponto ele coloca num só saco a atual prefeita e seus antecessores ou antecessoras que, na visão dele,

governaram voltados a atender os interesses dos grandes grupos econômicos e oligárquicos. "Esses grupos capturaram o poder político na cidade".

Ciente de que não terá condições de fazer uma revolução socialista caso consiga uma vitória nas urnas, Robério Paulino afirma que o centro de sua campanha será no sentido de discutir propostas para a cidade, "mas vamos dizer de quem é a responsabilidade pelo caos em Natal e não é só de Micarla, mas também das famílias tradicionais que governam esse Estado há décadas".

Antes de que a classe operária chegue ao paraíso, Robério Paulino defende alguns pontos que considera essenciais e que podem ser colocados em prática mesmo sem uma revolução socialista. Ele promete, por exemplo, fazer um congresso com dois mil delegados no qual seriam decididas as prioridades e o orçamento anual e chamar as entidades do movimento

social para dar forma ao que for decidido.

Alguns pontos, porém, ele pretende apresentar já na campanha como a implantação da educação integral em todas as escolas municipais e a elevação dos salários dos professores ou a prioridade ao transporte coletivo com a criação da empresa municipal que irá atuar para quebrar o que chama de monopólio do Seturn, além da implantação de ciclovias em toda a cidade para incentivar o uso de bicicletas e a interdição de uma pista nas principais vias de Natal nos domingos pela manhã para a criação de novos espaços urbanos de convivência. Além disso, ele defende "desprivatizar" a via Costeira, construindo três parques em terrenos ainda não ocupados por hotéis, e passar a cobrar uma outorga para cada novo prédio construído na cidade. "Não é nada diferente do que já existe em outras cidades administradas pelos partidos conservadores".

NA CÂMARA MUNICIPAL, CHANCES SÃO MAIORES

O que mais anima os dirigentes do PSOL e PSTU é a possibilidade de conquistarem uma cadeira no legislativo municipal. O PSOL estabeleceu que a prioridade do partido será a candidatura do próprio Sandro Pimentel a vereador. Figura conhecida do público por já ter disputado as eleições de 2008 e 2010, como candidato, respectivamente, a prefeito e governador. Na disputa municipal de 2008, ele obteve 3.008 votos.

Já o PSTU aposta suas fichas na professora Amanda Gurgel. Ela conseguiu se destacar por sua participação em uma audiência pública na Assembleia Legislativa no qual fez um contundente discurso em defesa dos professores, calando todos os presentes ao apresentar um número em contraposição a tantos outros apresentados na audiência. O número era 930 reais, do salário dela, com o qual questionou aos deputados e autoridades presentes se conseguiriam sobreviver. O vídeo com o discurso acabou "bombando" na internet e foi replicado pelo twitter em todo o Brasil e acessado por

milhões de pessoas, o que a levou a receber convites para participar de vários programas de rádio e TV, nos quais defendeu com veemência a causa da educação pública.

Além desses dois, o PSOL deve apresentar outros cinco candidatos a vereador, entre eles o sindicalista Santino Arruda, do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Indireta do Estado e a Vania Machado, que trabalha no hospital Onofre Lopes e milita no Sindsaúde, já que a eterna presidente do sindicato, Sônia Rodeiro, ainda não sabe se será candidata este ano porque teve sua prestação de contas rejeitada a 2010 rejeitada pela justiça eleitoral, o que pode deixá-la inelegível.

Para eleger um vereador a coligação precisará obter 15 mil votos segundo as estimativas dos que entendem do assunto. Apesar da quantidade considerada alta, os dirigentes dos dois partidos confiam que será possível superar essa barreira. "Não vou dizer que é fácil, mas acho que é possível elegermos pelo menos um", diz Sandro Pimentel.

LIVROS E ÁRVORES

Além dos livros, o professor Robério Paulino mantém uma atividade paralela muitas vezes desprezada pelas correntes mais radicais de esquerda: mantém por iniciativa própria e com o apoio institucional da UFRN e dos seus alunos um projeto de cultivo e plantação de árvores na cidade, que pretende atingir a marca de 20 mil mudas plantadas. Até agora foram quatro mil árvores distribuídas gratuitamente para

pessoas físicas ou instituições que querem arborizar alguma área. "Se chegarmos à Prefeitura pretendemos plantar 200 mil árvores em quatro anos e isso é perfeitamente possível e barato", diz com a experiência de quem também em casa mantém dois pequenos viveiros e convive muito bem com suas mudas de Mangueira, Pau Brasil, Ipê Roxo, Ipê Amarelo, Craibeira, Oiti, Cajueiro...

PT É INIMIGO COMUM

O professor Roberto Paulino é, como os demais membros do partido dele, um crítico do Partido dos Trabalhadores ao qual foi filiado desde os primeiros tempos no início da década de 80 do século passado. Para ele, os governos Lula e Dilma avançaram muito pouco ao não romper com o que chama de neoliberalismo e manter o pagamento da dívida pública para onde vai a maior parte dos recursos do orçamento da União. "O PT optou por uma inclusão pelo consumo, nós queremos a universalização dos direitos políticos e dos serviços públicos, porque senão a pessoa mora na favela com um notebook, mas o esgoto continua correndo na sua porta".

Ao contrário dos agora aliados do PSTU, Robério Paulino

considera importante a participação nas eleições, embora reconheça que as grandes transformações da sociedade só irão ocorrer com a luta social. Nesse ponto, ele critica novamente o PT. "No Rio Grande do Norte, o PT virou uma sombra das oligarquias e por isso não cresce nem ganha identidade própria".

Com pouco mais de um minuto no horário eleitoral, o candidato do PSOL aposta numa campanha feita nas ruas e nas redes sociais para difundir suas ideias. Para tanto, espera contar com uma rede de jovens que utilizam essas ferramentas para fazer as mobilizações, a começar pelos seus próprios alunos na UFRN.

É ao meio acadêmico que ele dedicou até agora toda sua vida.

Autor do livro Socialismo no século XX: o que deu errado?, o professor, apesar de ser um socialista convicto, também tem a capacidade de fazer a autocrítica. Mas afinal o que deu errado? Robério responde:

- As experiências socialistas do século XX trouxeram grandes conquistas sociais como a redução da jornada de trabalho, a saúde pública universal e a erradicação do analfabetismo, sem contar que foi a URSS quem salvou a democracia ocidental pela sua participação na derrota do nazismo, infelizmente o que aconteceu foi que o socialismo ficou identificado com a ditadura, o stalinismo deformou as propostas originais de Marx, cuja visão do socialismo era de uma sociedade democrática e solidária.

PARTIDOS TÊM A MESMA ORIGEM

PSTU e PSOL são partidos que defendem o socialismo e nasceram dentro do PT, o único partido surgido da abertura política que fugiu da estratégia arquitetada pelo general Golbery do Couto e Silva. No calor das grandes greves do ABC paulista, o PT foi criado unindo sindicalistas, intelectuais, setores ligados à Igreja Católica que militavam nas comunidades de base, e socialistas e comunistas das mais diversas tendências que se abrigaram sob a legenda, mesmo mantendo uma estrutura própria de funcionamento.

Eram trotskistas, leninistas, maoístas, marxistas das mais diferentes interpretações dos ensinamentos do autor de O Capital. Todos adotaram o chamado "entrismo", uma prática de algumas dessas tendências que defendem a revolução permanente e internacional e utilizam um partido num determinado período para disputar uma eleição, mas em geral preferem se manter na clandestinidade formal

por acreditar que a tomada do poder só é possível com a revolução dos trabalhadores e nunca de forma institucional.

Esse DNA petista durante anos serviu para conferir ao partido a pecha de radical. Essa realidade perdurou até o início dos anos 90 quando o PT, já dominado pela corrente liderada pelo ex-ministro José Dirceu, resolveu que queria chegar ao governo e para isso precisava se livrar das alas chamadas de xiistas. Para a tática dar certo no plano era se livrar das tendências que não aceitassem se incorporar ao projeto do partido e sua guinada para a social democracia e o alvo era a Convergência Socialista, que vinha de muitas rusgas com a direção do partido desde 88 quando o PT elegeu os primeiros prefeitos de capitais com a proposta de fazer um governo para todos, enquanto a CS mantinha a ideia de que teria que ser um governo para os trabalhadores. O processo de expulsão da

legenda foi concluído em 1994, quando a Convergência se transformou num partido político. Nasceu o PSTU.

O PSOL surgiu já com o PT no governo central. O PSOL não é composto de uma só tendência de esquerda, mas nasceu de um grupo de parlamentares que discordaram dos rumos tomados pelo governo do presidente Lula e acabaram expulsos do PT. A expulsão da senadora Heloísa Helena e dos deputados João Fontes, Babá e Luciana Genro aconteceu no final de 2003, mas os desentendimentos com a cúpula do partido começaram antes mesmo da posse. Eles não aceitavam a aliança com o empresário José Alencar, vice de Lula durante oito anos, e nem tampouco a indicação do banqueiro Henrique Meirelles para presidente do Banco Central. A gota d'água foi a votação da reforma da Previdência, que resultou na expulsão dos que não seguiram a orientação do PT.



► Amanda Gurgel quer aproveitar rescaldo do momento de fama

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med RN
em ação

SINDICATOS DA SAÚDE DO ESTADO (SINMED, SINDSAÚDE E SOERN) FAZEM BOLETIM DE OCORRÊNCIA CONTRA SESAP POR DESABASTECIMENTO, FALTA DE MEDICAMENTOS E LEITOS DE UTI NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO RN.

Sinmed, Sindsaúde e Soern entregam ofício ao delegado Nataniel de Freitas denunciando a grave situação da saúde pública, solicitando providências e responsabilização dos encarregados da gestão da secretaria de saúde.

Concentração dos sindicatos em frente ao hospital Walfredo Gurgel antes da carreta que seguiu para o 3º DP.

Dr. Geraldo Ferreira, presidente do Sinmed, relata o descaso do governo do estado com a saúde da população do RN.

Paciente do Walfredo Gurgel em situação deplorável: nu e sem lençol!

Imagens do descaso e do abandono: Pacientes internados no corredor do hospital. Muitos ficam deitados no chão, sem colchão ou lençóis.

CASO DE POLÍCIA
Na sexta-feira (18) o Sinmed, Sindsaúde e Soern solicitaram abertura de inquérito policial contra a Sesap, denunciando omissão de socorro aos pacientes por parte da secretaria. Os sindicatos formalizaram a denúncia através de ofício, anexando a ele relatórios de diversos hospitais que acusam o mau funcionamento destas unidades.

CONGRESSO FENAM
Esta semana Natal recebe o mais importante evento da Federação Nacional dos Médicos, o XI Congresso Fenam José Caires Meira. O encontro acontece nos dias 24, 25 e 26, no hotel Pestana, na via costeira. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no endereço fenam.org.br.

CONGRESSO II
A abertura do Congresso Fenam será realizada no Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira, e terá a presença de Congressistas, diretoria do Sinmed, diretoria da FENAM e autoridades. Na ocasião, o Sinmed oferece aos médicos do RN o show da cantora lírica Hilkélia. Para participar da abertura do XI Congresso Fenam, o médico deve retirar sua senha no Sindicato. Informações: 3222-0028.

MP 568/12
Médicos federais do RN se reuniram no Sinmed na última quarta-feira para discutir o Projeto de Lei 2203, publicado esta semana como Medida Provisória 568/2012, que reduz pela metade o salário dos profissionais. Durante a reunião foram elencadas uma série de atividades, dentre elas uma reunião no Sinmed dia 23/05, às 19h, com a assessoria jurídica do Sinmed e Sintest. Para acompanhar a agenda de mobilizações, acesso o site: www.sinmedrn.org.br

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

A LUTA POLÍTICA NOS BASTIDORES DO SINTE

/ EDUCAÇÃO / TRÊS CHAPAS CONCORREM À DIREÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE NA ELEIÇÃO MARCADA PARA O PRÓXIMO MÊS



PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

AS TRÊS CHAPAS que disputarão os cargos da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte (Sinte-RN) para o triênio 2012-2015 já foram definidas. Entre as 7h30 e 21h30 do dia 21 de junho, os 33.380 trabalhadores da rede pública de educação da rede estadual poderão votar no grupo da situação, liderado pela atual coordenadora geral do sindicato, Fátima Cardoso; nos dissidentes da atual gestão, encabeçados por Janeayre Souto, diretora de Organização do Sinte; ou nos opositoristas guiados por Dário Barbosa.

A votação será realizada nas escolas de todos os municípios potiguáres (167), na sede do sindicato em Natal e nos 17 núcleos estaduais e 69 municipais do Sinte distribuídos pelo RN. Cerca de 200 urnas eletrônicas serão fixadas em locais específicos de votação ou transitarão em caráter volante por múltiplos locais durante o pleito. Cada chapa é composta por 41 integrantes: 28 membros do conselho diretor e seus 7 suplentes, mais três fiscais titulares e três fiscais suplentes.

A Chapa 1, "Responsabilidade e Ação", é o grupo dos que estão atualmente na diretoria do sindicato. Os coordenadores gerais do Sinte que concorrerão novamente ao cargo e encabeçam a primeira chapa são Fátima Cardoso, José Teixeira e José Rômulo. O grupo, que está há mais de 30 anos na direção do sindicato, é ligado ao Partido dos Trabalhadores (PT) e conta com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

"Nosso objetivo principal é manter a unidade da categoria e permanecer na luta pela valorização dos profissionais da educação, tanto ativos quanto aposentados", afirma Fátima Cardoso, coordenadora geral do sindicato já por duas gestões. Para Cardoso, os atuais gestores sempre procuraram respeitar democraticamente a vontade da maioria dos professores e funcionários de escolas e foram capazes de cumprir as promessas que haviam feito no início da gestão.

Uma das maiores críticas que estão sendo feitas tanto por dissidentes e opositoristas à atual

gestão do sindicato foi a suspensão da greve da rede municipal de educação. A paralisação havia sido deflagrada no dia 29 de março, e sua suspensão foi decidida em assembleia no dia 11 desse mês após as negociações de reajuste salarial com a prefeitura não terem chegado a lugar nenhum. As aulas da rede municipal foram retomadas na última segunda-feira, depois de 43 dias de paralisação.

Fátima Cardoso rebate: "Não podemos nos perder em uma queda de braço no setor. Greve não é disputa, vamos agora achar outras formas de cobrar melhorias para a categoria. Por causa da intransigência dos opositoristas que inflamaram nossas assembleias, não conseguimos nem o acordo de 10% que havia sido proposto pelo secretário municipal de Educação, Walter Fonseca. Eles não queriam menos do que 22%, e acabou que não conseguimos nada", alfineta a coordenadora. Através de uma nota divulgada após a decisão de suspender a greve, Cardoso apontava que era inútil estender a paralisação porque, com mais de 90% de desaprovação, "a prefeita Micarla de Sousa não tem mais nada o que perder".

A coordenadora explica que o sindicato trabalhará através de campanhas em conjunto com os pais dos alunos para conscientizar a sociedade sobre os problemas enfrentados pela educação no estado. "Queremos reconstruir a escola pública no peito e na raça. Greves futuras não estão descartadas, mas acreditamos que não é isso que os alunos e professores precisam agora. Esse tipo de paralisação só deve ser o último recurso, quando o diálogo se esgota", adianta.

Quanto aos dissidentes, Fátima Cardoso cobra mais coerência. "Até ontem estavam com a gente e agora são contra. Alguns acham que por sermos um sindicato autônomo, podemos fazer o que quisermos, mas precisamos respeitar a lei e as decisões judiciais. Senão acabamos nos tornando iguais aos gestores municipais e estaduais que criticamos", aponta a coordenadora geral do Sinte, se referindo ao fato da greve da rede de ensino municipal ter sido decretada ilegal pelo desembargador Expedito Ferreira em um ofício despachado no dia 11 de abril, após a Procuradoria Geral do Município ter impetrado uma ação judicial contra os grevistas.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



► Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte reúne mais de 30 mil filiados, que agora irão escolher a nova diretoria da entidade

NÚMERO DE PROFESSORES CEDIDOS CONTINUA NA PAUTA

Um assunto atualmente em pauta dentro do Sinte que continuará sendo contemplado pelos atuais dirigentes, no caso da vitória da Chapa 1, é o do número de professores cedidos pelo estado a órgãos que não são relacionados com a Secretaria de Educação, como a Assembleia Legislativa ou o Tribunal de Contas do Estado. "Profissional de educação deve estar na educação. Isso não quer dizer que eles não possam ser cedidos, mas o número de cessões atualmente é um exagero", destaca Fátima Cardoso.

Um levantamento feito

pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEEC) junto com a Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (Searh) recentemente apontou 1.755 professores que estavam na folha de pagamento do estado, mas não estavam exercendo suas funções originais. Apenas 1.085 se apresentaram para justificar a situação, e, além de 20 que haviam simplesmente abandonado o cargo, a maioria estava cedida a órgãos públicos fora da área da educação.

"O governo nos disse que iria relocá-los para as salas de aula,

mas não é o que estamos vendo. O estado quer mais professores nas escolas, mas deixa que eles continuem cedidos. É uma grande contradição", critica a sindicalista. Cardoso adianta o Sinte já se reuniu com o Ministério Público e a Secretaria de Educação para discutirem soluções. A posição do sindicato é que o estado contrate uma porção maior dos 3.500 que passaram no último concurso para a rede estadual do que os atuais 1 mil. "Finalmente, o papel do sindicalista não é só apontar falhas, mas propor soluções", arremata.

“

O PAPEL DO SINDICALISTA NÃO É SÓ APONTAR FALHAS, MAS PROPOR SOLUÇÕES”

Fátima Cardoso, Coordenadora do Sinte e candidata à reeleição



CONTINUA NA PÁGINA 12 ►

NÚMEROS

21/06 - é a data da eleição

3 - é o número de chapas que participarão do pleito

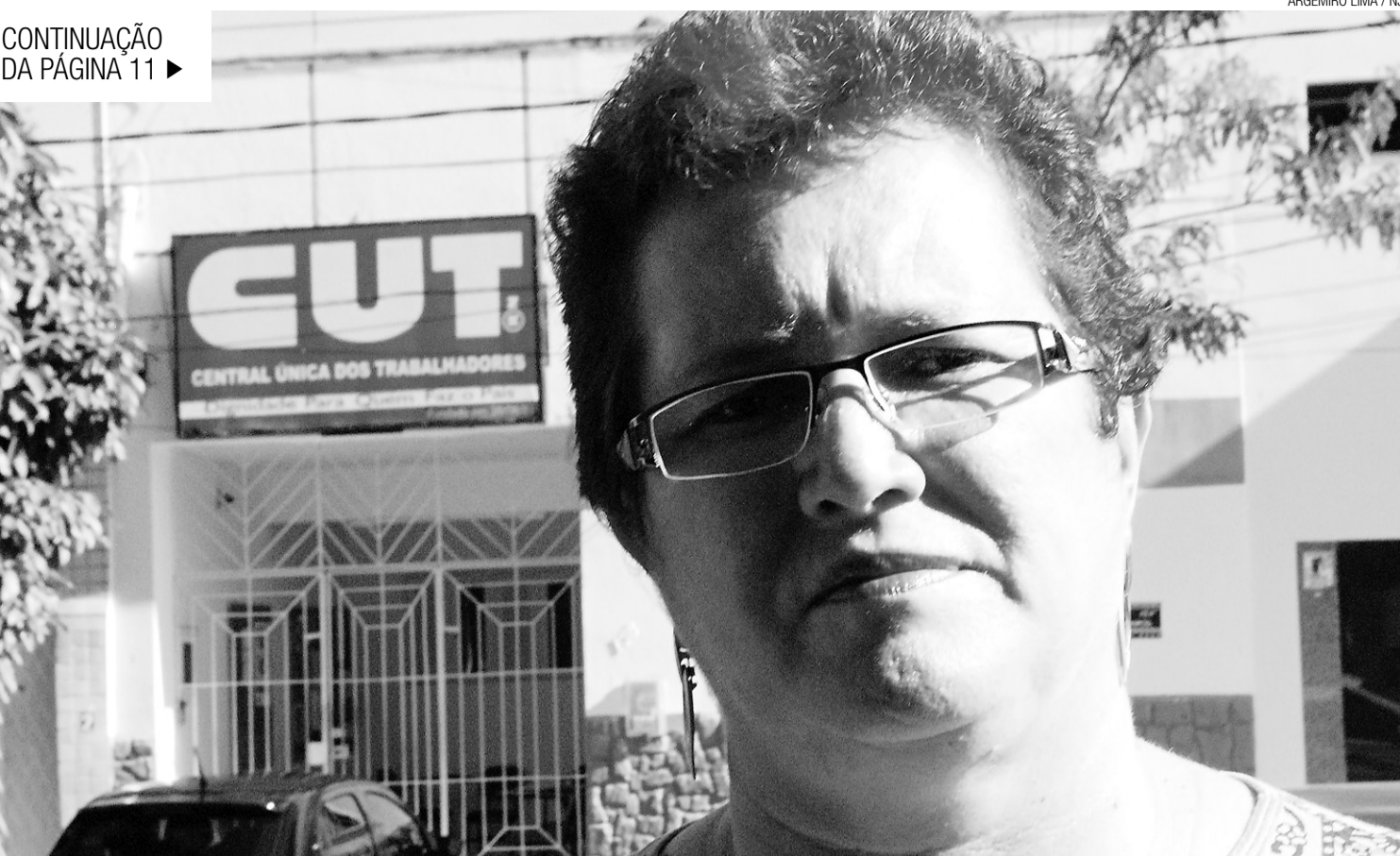
41 - é quantidade de integrantes de cada chapa

200 - é o número aproximado de urnas que serão usadas na eleição

33.380 - é o número de filiados ao Sinte

DISSIDÊNCIA DA ATUAL GESTÃO DISPUTA O PODER

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 11 ▶



ARGEMIRO LIMA / NJ

“

ADMITO QUE ESTOU HÁ QUATRO GESTÕES JUNTO COM O GRUPO QUE ESTÁ NO PODER, MAS A COISA AGORA CHEGOU AO LIMITE”

Janeayre Souto,
Candidata da chapa 2

Nove integrantes dos 28 membros do atual conselho diretor romperam com o grupo de situação e irão disputar o pleito com uma chapa própria, chamada “Transparência, Compromisso e Liberdade”. A Chapa 2 é encabeçada por Janeayre Souto, Alexander Barbosa e Francisco de Assis Gomes Filho. Segundo Souto, que ainda faz parte da secretaria de Organização do Sinte, a decisão de se montar uma candidatura própria foi tomada por causa de vá-

rias divergências em relação à maneira como o sindicato vinha sendo tocado pela gestão atual. “Admito que estou há quatro gestões junto com o grupo que está no poder, mas a coisa agora chegou ao limite”, afirma.

A gota d’água aconteceu no dia 11 de junho do ano passado, quando a diretoria convocou cerca de 280 pessoas para um congresso com o objetivo de rever o estatuto do sindicato. “São mais de 33 mil servidores filiados ao Sinte.

Como chamam apenas 280? Isso foi um golpe”, acusa Souto. Por isso, os setores ligados ao PC do B e à Central de Trabalhadores do Brasil (CTB), decidiram, junto a alguns membros do CUT, formar uma chapa própria para concorrer nas eleições referentes ao triênio 2012-2015.

Para ela, o diferencial da nova chapa é que o grupo “devolverá o sindicato aos trabalhadores, e não deixará que suas ações sejam decididas por trás dos gabinetes dos parlamentares”. Além disso, a Chapa 2 se preocupará especialmente com a situação dos funcionários de cada escola. “A atual gestão virou completamente as costas para esse segmento, se preocupando exclusivamente com o magistério. Pela primeira vez uma chapa do Sinte não conta com uma candidatura exclusiva de professores para os cargos de coordenador geral. Alexander e Assis são professores, mas eu sou uma analista administrativa”, explica a sindicalista.

Assim como os opositoristas “tradicionais” da Chapa 3, os servidores liderados por Janeayre Souto teceram duras críticas ao tratamento dispensado pelo Sinte-RN à greve da rede dos professores do município. “Eles bateram o martelo e suspenderam a greve mesmo antes dos tribunais terem julgado a paralisação ilegal. Sempre fizeram assembleias pautadas para a suspensão da greve. Queremos um sindicato que lute por nossa categoria”, arremata Souto.

Uma das bandeiras levantadas pela Chapa 2 é pela imposição do limite de 25 alunos nas salas de aula da rede pública. “Hoje em dia

é terrível, varia de 30 até 60”, aponta a analista. Outros pontos incluem, mais genericamente, melhorias salariais e nas condições de trabalho. “É preciso que a educação pública básica seja a prioridade número um tanto do município quanto do estado”, afirma.

Para a candidata à coordenadora geral, a educação do Rio Grande do Norte só não está pior do que a educação de Natal. “O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do RN é um dos piores do Brasil. Já em relação a Natal, nem é preciso falar. A prefeitura abandonou completamente a rede pública. O lanche da tarde das crianças que estudam nos CEMEs (Centros Municipais de Educação Infantil), por exemplo, foi cortado. É absurdo”, alega.

Apesar de ter criticado a atual gestão do sindicato por ter suspenso a greve da rede municipal, Souto também é da opinião de que o recurso é apenas o último instrumento de luta: “Nenhum professor gosta de deixar de trabalhar e deixar seus alunos sem aula, mas às vezes é a única maneira de nos fazermos ouvidos”, afirma.

Ela destaca que a maior parte das melhorias conseguidas pelos professores no RN foi obtida através de greves e enumera alguns exemplos: “A Lei de Gestão Democrática de 2005, que determina que os diretores das escolas têm que ser eleitos por uma comissão escolar e não podem ser mais indicados, é um desses casos. Outra vitória dos professores potiguares que foram às ruas foi a implantação do Plano de Carreira do Magistério”, conta a sindicalista.

GRUPO SE CONSIDERA OPOSIÇÃO AUTÊNTICA

HUMBERTO SALES / NJ



“

É PARA O CONTROLE DO SINDICATO FICAR COM OS TRABALHADORES E NÃO COM MEIA DÚZIA DE PESSOAS QUE AGEM COMO SE FOSSEM OS DONOS DE UMA PROPRIEDADE PARTICULAR”

Dário Barbosa,
Candidato da chapa 3

A Chapa 3, “Para Reconstruir o Sinte de Luta, Democrático e Independente”, é formada majoritariamente por integrantes da Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas) e é encabeçada por Dário Barbosa, Luciana Lima e Francinaldo Matias. Cogitava-se que professora Amanda Gurgel, filiada ao Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), fosse integrar a chapa; no entanto, apesar de ter declarado seu apoio ao grupo, decidiu se abster do pleito para focar em sua candidatura a vereadora nas eleições municipais deste ano.

Segundo Barbosa, professor de educação física e frequente representante do PSTU nas eleições municipais, o grupo representa a oposição “de verdade” dentro do sindicato. “Essa cisão da diretoria é uma farsa. Se trata de uma divisão apenas burocrática para garantir o controle do sindicato, enquanto nos opomos à atual direção há mais de 15 anos”, acusa.

De acordo com o sindicalista, a proposta principal da Chapa 3 é - não muito diferente da Chapa 2 - a democratização do Sinte. “É para o controle do sindicato ficar a cargo dos trabalhadores, e não à meia dúzia de pessoas que estão na direção e agem como se fossem os donos de uma propriedade particular”, critica. Para isso, Barbosa afirma que o grupo que lidera irá tomar as finanças do sindicato transparentes, para que os professores e funcionários públicos possam avaliar sempre que queiram a maneira como os recursos do Sinte estão sendo gastos.

Embora afirme que sua chapa é a única que realmente opõe o grupo que está atualmente no poder, as opiniões de Barbosa em relação às medidas e diretrizes tomadas pela diretoria do sindicato nos últimos anos também são bastantes semelhantes às de Janeayre Souto.

Um exemplo são as críticas endereçadas à maneira com a qual a direção tratou a greve da rede municipal dos professores, suspensa no dia 11 desse mês, que são praticamente as mesmas que as de Janeayre: “Essa diretoria atual, formada por

partidários do PT, nunca quis a greve, sempre se posicionaram contra a paralisação. Nós sempre quisemos os 22% e a categoria tinha decidido que nem começaria o ano letivo caso não fosse atendida. Não fizemos isso por causa da direção, que sempre esteve contra os professores”, alfineta o sindicalista.

Na visão do professor de educação física, não cabe aos professores do Sinte evitar as greves, e sim ao governo. “Não se pode responsabilizar os funcionários da educação pelos prejuízos que os alunos tem com as paralisações. A lei garante que temos o direito de entrar em greve, o governo sabe disso e ainda assim não nos fornece condições salariais e de trabalho dignas”, alega Barbosa.

E quando a greve vai contra a lei, como aconteceu com a última paralisação realizada pelos professores do município? A atitude continua sendo válida, pois na visão do candidato, o Poder Judiciário age em conluio com o Executivo. “Dizem que nossa greve é ilegal pois os alunos têm direito a aula, mas é importante lembrar que eles deveriam ter direito a aulas decentes, com dignidade, o que não é o que se vê”, comenta o professor, que completa afirmando que as instâncias municipais e estaduais nunca são punidas por má-administração e que o governo e prefeitura é que deveriam ser considerados ilegais.

As críticas à situação atual da educação feitas pelo representante da Chapa 3, no entanto, não se limitam às gestões de Rosalba Ciarlini e Micaela de Sousa. Para ele, a raiz do problema se encontra no governo federal. “Os nossos problemas são reflexos de políticas nacionais. No Congresso Nacional são aprovadas medidas de redução de verbas que contribuem para o sucateamento das escolas e causam essa calamidade pública que vemos hoje. Os pais pagam impostos para os filhos ficarem em verdadeiros depósitos de crianças que não são apropriados nem para se guardar carvão”, completa o professor.

CONCORRENTES

Chapa 1:

- ▶ “Responsabilidade e Ação”.
- ▶ Coordenadores-gerais: Fátimas Cardoso, José Teixeira e José Rômulo.
- ▶ Apoio: PT, CUT, CNTE.
- ▶ Propostas: lutar pela convocação de um número maior de professores que passaram no último concurso, realizar campanhas em conjunto com pais de alunos para conscientizar a população sobre as mazelas da educação.

Chapa 2:

- ▶ “Transparência, Compromisso e Liberdade”.
- ▶ Coordenadores-gerais: Janeayre Souto, Alexander Barbosa e Francisco de Assis Gomes Filho.
- ▶ Apoio: PC do B, CTB, CUT.
- ▶ Propostas: estabelecer o limite máximo de 25 alunos por sala de aula, realizar políticas de apoio aos funcionários de escolas.

Chapa 3:

- ▶ “Para Reconstruir o Sinte de Luta, Democrático e Independente”.
- ▶ Coordenadores-gerais: Dário Barbosa, Luciana Lima e Francinaldo Matias.
- ▶ Apoio: PSTU e Conlutas.
- ▶ Propostas: tornar as finanças do sindicato transparentes, exigir investimento de 10% do PIB para a área da educação.

FORTALECER O CORPO, ACALMAR A MENTE

/ COMPORTAMENTO / MÉTODO PILATES GANHA ADEPTOS ENTRE OS QUE QUEREM MOLDAR O FÍSICO E OS QUE BUSCAM CURAR DOENÇAS

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

A **PRÁTICA REGULAR** de atividades físicas é benéfica para a saúde do corpo e da mente. E, no mundo fitness, a explosão de novas modalidades é uma constante. Algumas desaparecem na mesma velocidade com que surgem, enquanto outras tornam-se fenômenos que mudam a história da malhação e a maneira como as pessoas encaram os exercícios. É assim com o pilates, método que ajuda ao seu praticante readquirir postura correta, reforçar a musculatura e tonificar o corpo, além de acalmar a mente.

O método surgiu há mais de 80 anos, mas só a partir da década de 1990 se popularizou. No Brasil, não há dados precisos de quando a moda pegou, mas é visível que a cada vez mais as pessoas se interessam pela atividade. No Rio Grande do Norte, a adesão vem aumentando à medida que as pessoas percebem os rápidos resultados, como a melhora na postura e respiração, fortalecimento do corpo e da flexibilização.

As razões para se buscar o pilates são as mais variadas. Existem desde os desejosos em esculpir o corpo, até os interessados em exercícios capazes de ajudar na prevenção ou recuperação de problemas como dores e lesões.

É o caso da bióloga Ana Cristina de Castro, 61. Ela sempre praticou atividades físicas, como musculação e caminhada diariamente, até conhecer o pilates através do médico do pai que a recomendou a atividade. "Eu sentia algumas dores nas costas e isso também me incentivou a conhecer os exercícios", disse.

Há cinco anos a bióloga pratica pilates e há quase três é aluna da Mobilis - Pilates Studio, clínica especializada em aulas do gênero. Ela vai para as sessões quatro dias na semana e afirma que os resultados foram além das expectativas. "Não achava que os efeitos fossem tão claros. Senti meus músculos enrijecerem, minha dor na coluna diminuiu e minha flexibilidade aumentou", afirma.

Essa técnica realmente vem

ganhando espaço e adeptos. Na Mobilis - Pilates Studio, criada há quase cinco anos, o número de alunos era bem reduzido. Começou com 20 clientes e, atualmente, conta com mais de 120.

A fisioterapeuta e professora na academia, Inna Karina Cavalcante, acredita que o aumento do número dos pacientes ocorreu graças a propaganda dos próprios alunos. "Muitos deles comentam com amigos e familiares ou então chegam pela indicação de médicos. Quando essas pessoas chegam aqui e fazemos a aula experimental, quase 100% gosta e acaba fazendo sua matrícula", atesta. Exemplo disso é a professora Almizete Rêgo Galvão, 66. Com dores nos ombros e na coluna, ela foi recomendada por seu reumatologista a realizar a modalidade. No início Galvão teve dificuldades para adaptar-se, em especial com ações ligadas ao alongamento. Aos poucos, a postura melhorou, as dores diminuíram e os problemas de circulação foram passando. Até as noites de sono da professora melhoraram, garante.

Os encontros de Almizete são feitos duas vezes por semana, mas as tarefas feitas por cada aluno é diferenciada. "Tem atividades que só eu faço. As nossas professoras são ótimas, demonstram preparação e isso nos dá confiança para realizar qualquer outra posição que nos exigem", destaca Almizete, ressaltando que a evolução depende de cada pessoa. Ela acredita ser preciso "sentir e entrar no exercício". "Tem coisas que nunca fiz e um dia sei que chegarei lá. Existem desafios para todos", destaca.

Qualquer pessoa com mais de nove anos pode praticar pilates. O exercício também não exige muitos pré-requisitos, prova disso é que mulheres grávidas também podem realizar a técnica. Apesar da procura ser maior por causa das dores musculares - quase 80% -, há também os que desejam esculpir o corpo. "Muitos tem impressão de que realizar a atividade é fácil e que ela não ajudará a resolver os problemas, mas quando eles chegam nas aulas a opinião muda", resalta Inna Cavalcante.



► **Inna Karina Cavalcante, fisioterapeuta e professora de pilates: propaganda de boca à boca atrai novos clientes**

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

IDOSOS ADQUIREM FLEXIBILIDADE E FORÇA TAMBÉM

A professora e fisioterapeuta Tereza Escócia acredita que os alunos com mais de 70 anos são os que mais superam as expectativas. Segundo ela, o trabalho fisioterápico realizado com o pilates está crescendo nessa faixa etária e isso acontece porque eles tem reconhecido a necessidade de exercer uma atividade contínua.

"Essa modalidade se encaixa no perfil da ginástica. Aos poucos ela foi crescendo no mercado do Rio Grande do Norte e no Brasil e os nossos idosos estão procurando. A demanda aumenta a cada dia", afirma.

A aposentada Salete Barbosa Dantas, 76, e o seu marido Luíz Benévolo Dantas, 87, há dois meses estão matriculados na clínica e, mesmo em curto período, já sentem as dores diminuir. O casal resolveu ingressar no pilates quando Luíz passou a sentir dores e dificuldades ao passar a marcha do carro. "Sentia dor nas costas e algumas dores em outras partes do corpo, mas agora eu já me sinto melhor. Claro que os resultados são aos poucos, mas já os percebo", relata Benévolo.

Já a sua mulher sempre praticou atividades físicas e usa pilates como um complemento ao vôlei. "Faço vôlei há muito tempo. Vim por causa do Luíz, mas estou adorando. E tenho que contar: minha flexibilidade aumentou", declara.

A aptidão física de dona Salete surpreendeu até os professores. "Dos nossos alunos mais velhos, nunca vi uma que tivesse tanto preparo, ela tem um perfil de muito vigor", resalta a fisioterapeuta, colocando que a postura e flexibilidade da senhora aumentaram consideravelmente.

A colega do casal de idosos, Maria das Graças de Almeida - a Lili, como é conhecida -, 77, revelou que o pilates a fez ser mais corajosa e as dores estão diminuindo. "Há dois anos faço esse exercício e há mais tempo pratico hidroginástica. Então, eu costumo dizer que essas atividades vieram para se complementar".

Os benefícios trazidos aos idosos que exercem essa atividade são vastos. Mas Tereza enfatiza que o fortalecimento do assoalho pélvico - região que sustenta o peso dos órgãos abdominais -, o equilíbrio e a postura são as maiores vantagens.

► **Ana Cristina de Castro, bióloga: "Senti meus músculos enrijecerem, minha dor na coluna diminuiu e minha flexibilidade aumentou"**



► **Salete Barbosa Dantas, aposentada: "As dores diminuíram"**



► **Luíz Benévolo Dantas, aposentado: "Já me sinto melhor"**



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



▶ Alguns alunos buscam na prática do pilates adquirir tônus muscular; outros esperam corrigir patologias crônicas, mas ainda há aqueles que desejam conciliar os dois benefícios

CLÍNICA TEM TRATAMENTO ESPECIALIZADO

A Mobilis - Pilates Studio atende crianças, adolescente, adultos e idosos. No início eram apenas 20 praticantes, ou pacientes - como também são denominados pelas professoras - e, hoje, são mais de 120. A professora Inna Karina Cavalcante justifica esse aumento ao tratamento diferenciado que a clínica proporciona. Antes dos alunos ingressarem definitivamente nas aulas, eles fazem uma aula experimental - feita de acordo com o perfil de cada um -, depois eles passam por uma avaliação que determina como está o preparo corporal. "Depois de todos esses procedimentos damos início às aulas", disse Cavalcante, explicando outro diferencial. "Aqui nós damos um tratamento exclusivo. São três alunos para cada professora, evitamos ter turmas grandes. Prezamos, sempre, uma boa atenção".

São cinco professoras e todas formadas em fisioterapia. A diferença das atividades que essas profissionais exercem para aqueles formados em educação física está no direcionamento dos exercícios. Os professores de educação física dão seus cursos de pilates voltados para a área do fitness, que enfatiza o condicionamento. Enquanto as fisioterapeutas fazem um trabalho voltado para a reabilitação e prevenção de futuras lesões. "Nós acabamos estudando mais as patologias", explica.

No método pilates existem seis princípios que o regem. O primeiro deles é o controle de centro (power house), princípio que diz que o corpo humano tem um centro de força onde se originam os movimentos, nesse caso o abdômen seria o "power house". O segundo é a respiração, todos os movimentos estão associados a ela. Outro princípio é a concentração, mente e corpo devem trabalhar juntos para que o movimento tenha maior eficiência. Precisão e controle são outras duas bases. E o último é o movimento fluído, que determina os exercícios contínuos e ritmados.

SEM ESTRESSE E COM DISPOSIÇÃO

A necessidade de oferecer o pilates bateu na porta de academias de musculação e gerou no mercado um aumento do número de locais com aulas apenas desta modalidade. Só em Natal, por exemplo, são mais de 30 clínicas.

Na Espaço, Vida e Saúde, localizada em Candelária, há mais de 90 alunos. Alguns buscando adquirir tônus muscular e outros para corrigir patologias crônicas. Mas ainda existem aqueles que conciliam os dois benefícios.

A odontóloga Amanda Teixeira, 22, que exerce a essa atividade há quase um ano e meio, conta que não sabia do que se tratava o pilates, mas ouviu falar das atividades e dos seus benefícios. "Resolvi pesquisar a respeito e achei a proposta interessante", relata a jovem, que diz ter encontrado uma atividade que a atende em todos os aspectos. "Com ele consegui relaxar, ganhar flexibilidade e enrijecer a musculatura".

Conseguir levar a hora de aprendizado para o resto do dia foi outra vantagem que Amanda percebeu ter adquirido. Como sua profissão lhe exige força nos ombros e atenção a postura, já que ela passa seis horas sentada por dia, a dor sempre surgia. "Era impressionante o desgate que eu tinha. E foi só entrar na clínica que, aos poucos, a exaustão foi passando", declara a moça, que ainda revela ter realizado a prática ao lado da mãe e da avó.

"Percebíamos as melhorias principalmente em minha avó. Ela sempre falava de como estava se sentindo melhor

fisicamente e mais concentrada no momento de realizar alguma ação doméstica", destaca. O fato curioso, relacionado aos praticantes do pilates, é que muitos pensam que o método é simples, sem muitas dificuldades. No entanto, quem faz a primeira aula prática logo se arrepende dos pensamentos. "Esse é um exercício leve, tenho certeza que vai ser muito fácil", era sempre o que eu dizia antes de entrar na clínica. Foi então que percebi que era muito diferente do que eu achava", conta Teixeira.

Mas os ganhos não são perceptíveis apenas no corpo. Com 58 anos e limitações na região lombar, Maria de Fátima Sabino buscou o pilates para resolver os problemas físicos, porém percebeu que as mudanças foram além. Ela havia acabado de se aposentar e já estava sentindo falta da agitação das salas de aula, a impaciência por não ter nada para fazer foi a deixando com estresse acima do que esperava. Foi aí que ela resolveu se exercitar.

"O pilates foi minha salvação. Trabalhar a respiração e controlar meus movimentos me tranquilizaram, essa foi uma boa forma de me ocupar", observa a ex-professora. Maria de Fátima revela que pretende trazer o marido para as aulas de pilates e que nos últimos tempos vem insistindo na ida dele à clínica. "Ele tem 66 anos e possui alguns problemas de locomoção: tem uma hérnia de disco. Apesar disso, ele tem um pouco de receio", destaca a senhora, garantindo que irá alcançar esse objetivo.



“

ERA IMPRESSIONANTE O DESGATE QUE EU TINHA. E FOI SÓ ENTRAR NA CLÍNICA QUE, AOS POUCOS, A EXAUSTÃO FOI PASSANDO”

Amanda Teixeira,
Odontóloga

ALUNOS DE 18 A 80 ANOS

A professora de pilates da clínica Espaço, Vida e Saúde, Estela Medeiros, garante que há muito tempo o método deixou de ser praticado só por diversão. Ela destaca que a proposta do pilates veio como uma nova forma de condicionamento físico. "Ele além de melhorar o corpo, provoca uma conscientização das pessoas por uma melhor qualidade de vida", disse.

Para ela, as técnicas são mais abrangentes, adequando-se sempre aos tipos e gêneros de pessoas. Prova disso, é que no local onde ela ministra as aulas existem alunos com faixas etárias diversas. "Nosso aluno mais novo tem 18 anos e o mais velho tem 80. Isso só prova que essa prática é muito abrangente".

A fisioterapeuta e também pro-

fessora de pilates da clínica Fisioterapia Studio Pilates, Marie Etienne Gomes, destaca que o pilates não é mais "modinha". Ela considera a atividade física uma das mais eficazes e procuradas do século. "Não é um exercício tão novo, apesar de ter chegado no Brasil tarde. Antigamente, as pessoas faziam por fazer. Agora, elas fazem para ficar mais saudáveis".

Professora há mais de sete anos, Marie também diz estar impressionada com o número de estudantes que estão sendo abertos em Natal. "Existem de todos os tipos. Tem uns maiores e outros menores, mas é quase impossível precisar um número". Para ela, isso só está acontecendo porque cada vez mais os médicos recomendam a prática e a propaganda de quem faz é sempre positiva.



▶ Estela Medeiros, professora de pilates: "Melhor qualidade de vida"

QUEM FOI JOSEPH PILATES

O método foi desenvolvido pelo alemão Joseph Pilates, que desenvolveu a prática após diversos anos de estudos e de realização das atividades físicas que aprendia. Em sua infância, o criador do pilates sofria de asma, raquitismo, bronquite e também artrite. Cansado de sofrer com essas doenças, ele passou a estudar livros de anatomia, de medicina oriental e de patologias. A cada novo aprendizado, Joseph colocava em prática as teorias. Quando adolescente, o alemão ficou forte e curiosamente foi chamado para ser modelo de uma cartilha de anatomia.

Mudou-se para a Inglaterra e se tornou atleta, além de dar aulas para detetives da Scotland Police, academia de oficiais do país. No entanto, durante a 1ª Guerra Mundial, ele foi exilado e aperfeiçoou suas técnicas numa ilha. Desenvolveu aparelhos que até hoje são utilizados na realização do pilates. Ao fim da guerra, ele foi morar nos Estados Unidos, onde, ao lado de sua esposa, fundou a primeira academia de pilates.

Joseph faleceu em 1967, mas sua mulher deu continuidade aos trabalhos de seu marido. Na década de 1940, o crescimento da prática deveu-se aos dançarinos americanos, que se fortaleciam com os exercícios. No Brasil, a primeira clínica instalada foi em 1991, mas os dados precisos de quando a moda pegou não são precisos. O fato é que a moda pegou e os adeptos aumentam cada vez mais.



► Campanha do Sócio Dragão é prioridade do América



► ABC conseguiu chegar a 10 mil associados, mas inadimplência cortou renda pela metade

FILÃO NA CARTEIRA

/ RENDA / ABC E AMÉRICA APOSTAM AS FICHAS NOS CADASTROS DE SÓCIO-TORCEDOR PARA GARANTIR EQUILÍBRIO FINANCEIRO NA SÉRIE B

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DEMOROU UM POUCO, mas os potiguares acordaram para a realidade de que os programas de sócios-torcedores são a salvação de muitos clubes mundo afora. Num centro onde a captação de parcerias não chega nem perto da realidade do eixo Rio-São Paulo, por exemplo, o financiamento da torcida parece ser a melhor - senão única - saída para ABC e América competirem em igualdade contra os poderosos da Série B. Pioneiro na questão, a luta do ABC é reativar o bom desempenho de seu programa de sócio, já o América promete, daqui para o final do ano, igual - ou quem sabe passar - o rival.

Para a disputa da Série B ABC e América devem receber R\$ 2 milhões de cotas de transmissão, o que representa um receita de R\$ 250 mil mensais. Essa, segundo os dirigentes, será a maior receita mensal dos clubes, dada a dificuldade na captação de patrocínios. Logo atrás disso vem a receita dos programas de sócios. Do alvinegro, por exemplo, rende atualmente algo em torno de R\$ 160 mil por mês, valor que poderia ser ainda maior se não fosse a taxa de quase 50% de inadimplência no quadro de associados do clube.

De mais de 10 mil cadastrados, segundo a diretoria, apenas de 5 mil aproximadamente têm honrado seus pagamentos. O número, segundo os gestores

do programa Sócio Mais Querido, é inconstante e varia de acordo com o calendário e/ou desempenho do time alvinegro em campo. O grande problema, dizem os dirigentes, é que no futebol o clube não pode ficar sujeito aos acasos, já que mensalmente tem que cumprir com suas obrigações financeiras com seus funcionários, jogadores e demais gastos administrativos.

O grande vilão desse programa de sócios abecedista parece ser o pagamento da mensalidade através do boleto bancário. Implantado em junho de 2010, o Sócio Mais Querido viveu seus tempos de glória no final daquele ano e início do ano passado, quando depois de campeão da Série C do Campeonato Brasileiro e de volta

à Série B, o clube alcançou a marca histórica de 10 mil associados cadastrados.

A empolgação passou, o time perdeu o tricampeonato e agora o torcedor abecedista parece que esqueceu o boleto de seu título de sócio no fundo da gaveta. O número de 5 mil sócios em dia, inclusive, já foi aumentado, já que segundo informações não-oficiais da própria diretoria alvinegra, o ABC já teve pouco mais de 4 mil sócios-torcedores em dia. "O problema se dá muito por conta do boleto. A gente sabe que, não só aqui, mas em todos os clubes do Brasil e até da Europa, o torcedor varia de acordo com o resultado do time em campo", explica o vice-presidente administrativo alvinegro, Wilson Cardoso. O objeti-

vo do clube, segundo os gestores do programa Sócio Mais Querido, é extinguir o pagamento através do boleto bancário.

Para não ficar mais sujeito exclusivamente ao temperamento do torcedor, o ABC parece ter aprendido com o exemplo de outros clubes - inclusive do rival América - e agora quer fazer com que seus associados migrem do pagamento de boleto bancário para o cartão de crédito, onde o clube recebe o valor da anuidade de uma única vez e pode traçar seu planejamento para a temporada desde o início do ano.

"Nós estamos desde o final do ano passado com uma campanha para o torcedor migrar para o pagamento com o cartão de crédito, dando inclusive alguns prêmios, como camisa oficial, para o torcedor que sair do boleto para o pagamento através do cartão", comenta Wilson Cardoso. O objeti-



► Wilson Cardoso: incentivo a cartão

BOLETO É ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

Se o ABC aprendeu com a experiência do América, o time rubro também tomou como base a experiência do rival para montar seu plano de sócios, o Sócio Dragão, que esta semana atingiu a marca de 2 mil associados. Para ser sócio do América, não há como optar pelo pagamento em boleto, apenas no cartão de crédito. O resultado, como o clube diz, é que o alvirrubro não tem "sócios cadastrados", mas sim "sócios de verdade".

A decisão por não disponibilizar o pagamento através de boleto ao torcedor partiu de um estudo de caso feito pelo Améri-

ca e a Premier Group, empresa que administra o programa de sócios do clube. "Essa foi uma decisão que a gente tomou tomando como base a experiência de outros programas. As experiências de outros clubes comprovam que o boleto tem uma inadimplência muito alta, principalmente nos momentos que o clube não tem jogos, como nos finais de temporada e em situação como no ano passado, que o América terminou o Estadual e passou um certo tempo para iniciar a Série C, ou mesmo quando o time está passando por má fase dentro de cam-



► Alex Padang: clube não pode correr o risco de não contar com o torcedor

po se tem um reflexo direto no pagamento do boleto", explica Mark Pinheiro, diretor executivo da Premier Group.

Especialista na área de ma-

rketing esportivo, Mark Pinheiro ressalta ainda que o não-pagamento do boleto da mensalidade do sócio não depende apenas da situação do time, mas

também pode ser motivado pela situação financeira do próprio torcedor, que "quando tem uma situação de aperto financeiro, começa a eliminar o que se chama de supérfluos e o título de sócio pode ser considerado um dos primeiros desses primeiros supérfluos".

Sabendo disso, o desejo do América foi fugir da instabilidade. Ao invés de dar mais facilidade na hora de adesão para engordar o quadro de associados, o Alvirrubro preferiu garantir uma receita, mesmo que inferior, por exemplo, à do rival. "No boleto um clube pode ter um dia 4 mil sócios e no outro ter esse número reduzido para 3 mil, então o clube não tem condições de manter um planejamento financeiro estável, já que ele não sabe se pode contar com

a aquele dinheiro ou não. É uma grande incógnita", salienta Mark Pinheiro.

Para o presidente do clube, Alex Padang, o América não pode correr o risco de não poder contar com a receita de seu torcedor. "Não adianta você fazer um planejamento para 10 mil pessoas e daqui a pouco só 4 mil apenas pagarem", diz. Para afirmar isso Padang se espelha no exemplo atual do ABC, que, segundo ele, deveria ter - assim como o América - mais responsabilidade de seu torcedor. "Pelas campanhas que o ABC faz o clube não merece que apenas 4 mil sócios estejam pagando em dia", comenta.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

www.nordesteemuitomassa.com.br

DECLARE SEU AMOR PELO NORDESTE.
VAMOS, DESEMBUCHA LOGO!

NORDESTE
É MUITO
MASSA.



Torcedores com Sócio Dragão chegam a 2 mil



Isac Gomes fez cadastro em nome da cadela B-12

AMÉRICA QUER DOBRAR ATÉ O FINAL NO ANO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

Foram muitas as tentativas desde o ano passado. Uma delas foi a contratação de Júnior Xuxa para a campanha do acesso à Série B, quando a direção anunciou que só traria o jogador caso o clube chegasse aos 2 mil sócios. Agora, depois do título estadual e de volta à Série B, o programa de sócios do América deu uma engrenada e hoje conta com mais associados do que em 2007, quando o time rubro disputava a Série A, chegando enfim aos 2 mil associados.

"Nós estamos fazendo 2 mil agora em um programa que vai fazer ainda um ano de existência e fizemos isso somente com o marketing de rede social, com o marketing do boca a boca, da mala-direta", comenta Alex Padang. Segundo ele, a campanha do Sócio Dragão sofreu uma de-

sacelerada após a perda do primeiro turno do Campeonato Potiguar, primeiro objetivo do América na temporada.

"Fazer marketing em situação adversa é ruim, então a gente esperou um grande momento, que foi a conquista do título estadual. Nós saímos de 1.400 sócios para 2 mil e até o final do ano nossa meta é chegar aos 4 mil", comenta o presidente americano.

Segundo Padang, o principal objetivo da diretoria, que a partir desta semana deve iniciar uma campanha sobre o Sócio Dragão na mídia, a intenção é fazer da torcida a principal parceira do time, também - e principalmente - no planejamento financeiro do clube. "A gente está tentando conscientizar que o sócio-torcedor é co-responsável pela formação da equipe", diz.

Ao contrário do que cobra a torcida - o resultado em campo

para a resposta fora dele - para Mark Pinheiro, diretor da Premier Group, o apoio tem que vir de quem está na arquibancada para o campo de jogo. "É importante o torcedor entender que futebol se faz com dinheiro, não com paixão. No final do mês os jogadores têm que receber e quando não recebem não dão a resposta em campo equivalente. Esse dinheiro só se tem com a colaboração de todos", afirma.

Como responsável pelo gerenciamento do programa de sócios do América, ele diz que, assim como a diretoria, considera que o fato de jogar em um estádio fora de Natal e com baixa capacidade de público seja um fator complicador, mas que espera uma resposta positiva da torcida em virtude do momento vivido pelo time. "A torcida do América é uma torcida bastante ativa, que está passando por uma momen-

to muito importante (volta à Série B e conquista do Campeonato Potiguar), então as condições em campo são as melhores possíveis", diz. "Além disso a torcida tem uma confiança muito grande na diretoria e principalmente na figura de Alex Padang, que está continuando esse trabalho na diretoria de uma forma muito bem feita", comenta.

O objetivo da diretoria neste ano é fazer com que o América tenha uma receita tão importante quanto à garantida pela participação na Série B na próxima temporada. A conta é simples: com 4 mil sócios, o América terá R\$ 2 milhões garantidos em 2013. "Futebol hoje se faz com cotas de televisão e se faz com sócio-torcedor e nossa torcida precisa compreender isso. O hoje o América está focado em ser auto-sustentável através do sócio-torcedor", diz Padang.

AJUDA BOA PRA CACHORRO

Mesmo com as dificuldades de logística dos jogos do América - em Goianinha - desde o ano, o torcedor parece que começou a dar a tão esperada resposta da diretoria após o acesso à Série B do Campeonato Brasileiro e a conquista do Campeonato Potiguar 2012, feito que o time rubro não conseguia desde 2003. O Sócio Dragão fechou a semana com a marca de 2 mil associados, segundo a diretoria, entre eles muitos que ainda nem conhecem o estádio Nazareno e outros que sequer sabem o que é futebol.

É o caso de B-12. Ela é "filha" de Isac e Camila Carvalho Gomes, ambos também sócios do América. O tamanho ainda não permite que ela frequente um estádio de futebol, tampouco a simpática filha do casal demonstra interesse nisso. B-12 não sabe cantar o hino do América, não escuta os jogos do seu time pelo rádio, tampouco é capaz de dizer o nome de pelo menos um jogador do atual elenco rubro. Tudo isso por um detalhe: B-12 é uma cadela.

Sim. Uma cadela. Talvez apenas o animal de estimação a fazer parte de um programa de sócios de clubes de futebol em todo o país - antes dela o cão Bjorn Borg

já havia sido associado ao Internacional por sua dona. Segundo seu dono, a única adesão da cadela não passou de uma brincadeira, mas mesmo sem ter perfis nas principais redes sociais, ele diz que já sabe da repercussão que o fato causou.

"Foi uma coisa que eu fiz para ajudar o América. Eu já era sócio e já havia feito também para minha noiva, que sequer foi lá tirar a foto ainda da carteira, e foi uma maneira que eu achei de contribuir com o clube", diz Isac Gomes, funcionário do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. "Foi meio que uma brincadeira, mas já que teve essa repercussão toda eu espero que estimule de alguma forma", comenta.

Não só o América ganhou mais um associado com B-12: agora a família é, em sua maioria esmagadora, torcedora do Dragão. De seis, dois são abecedistas e o restante - inclusive a cadela - é americano. Neto de um ex-presidente americano, José Gomes da Costa, Isac agora espera que o restante da torcida aumente a família. "Acho que é única saída para o clube. Realmente a questão do boleto é polêmica, mas é a que dá mais garantia", diz Isac.



Sócios do ABC concorrem a prêmios sorteados durante os jogos

CLUBES PROMETEM MAIS VANTAGENS AOS SÓCIOS

Ao contrário de outros centros, um entrave para os programas de sócios de ABC e América é a falta de opções para seus associados. Basicamente, o que é oferecido é a entrada no estádio, descontos em produtos oficiais e em redes de descontos. A parte do clube, como estrutura física, deixa a desejar, comparando-se às realidades de Recife e Fortaleza, por exemplo.

No Recife, Sport, Náutico e Santa Cruz oferecem aos seus associados, além da entrada nos jogos, estrutura de lazer em suas sedes sociais. Na Ilha do Retiro, por exemplo, o Sport dispõe diariamente para os associados o uso de quadras de tênis, futebol soçaito, ginásio e parque aquático com sete piscinas, caso semelhante ao Arruda, estádio da Santa Cruz.

Em Natal uma das reclamações dos sócios é justamente a falta do serviço social. No América, a

sede não tem fluxo diário de torcedores no valioso terreno localizado no bairro do Tirol. No ABC, em um dos pontos mais nobres da capital, o torcedor não tem outra opção no Frasqueirão a não ser assistir aos treinos durante a semana.

A solução encontrada pelos potiguares para ampliar os benefícios aos seus sócios foi a rede de vantagens do associado. No ABC, o torcedor tem direito a descontos em mais de 200 estabelecimentos, segundo o vice-presidente Wilson Cardoso. A diretoria ainda promete o sorteio de uma casa durante a Série B, além do salário mínimo que está sendo sorteado em todos os jogos do Alvinegro. No América, o objetivo é chegar até julho com a garantia de descontos ao torcedor em pelo menos 300 lojas ou serviços, além de outras promoções pontuais que já vem sendo realizadas desde o Campeonato Potiguar.



SEU SONHO MAIS PRÓXIMO DE SE TORNAR REALIDADE.



Sábado às 16h e Domingo às 15h (reprise)

SIMTV CANAL 17
LIGADA NO RN, AFILIADA REDETV EM REDE COM VOCÊ.

COSTANZA PASCOLATO SACERDOTISA DO ESTILO NO LUXO NORDESTINO

/ MODA / NOVO JORNAL ACOMPANHA EDIÇÃO DA FASHION TOUR COM PAULO BORGES E COSTANZA PASCOLATO NA DONA SANTA/SANTO HOMEM, EM RECIFE.

AUGUSTO BEZERRIL *
DO NOVO JORNAL

LUXERIA

A **DONA SANTA**, templo e referência em luxo no Brasil, foi o endereço da última parada da fashion tour idealizada pela ffwMag!. Paulo Borges - diretor da São Paulo Fashion Week - foi mediador de um talk show que levou fashionistas, estudantes de moda e clientes poderosas da região Nordeste para assistir ao encontro com Costanza Pascolato - considerada sacerdotisa do estilo no Brasil. O Novo Jornal foi o veículo do Rio Grande do Norte convidado pelas empresárias Lília e Juliana Santos - fundadoras da Dona Santa - para cobrir, com exclusividade, a passagem, quarta-feira, da dupla número 01 da moda brasileira pelo universo do luxo recifense.

BOA VIAGEM

O já paralisado trânsito de Boa Viagem, bairro nobre de Recife, sentiu o efeito da presença de Costanza na Dona Santa. Por volta das 19h, carros importados de diferentes modelos se alinhavam nas ruas adjacentes esperando fazer parada na frente da loja, onde manobristas estavam a postos. Alguns convidados mais apressados desciam um pouco antes e seguiam andando até o local do evento. Na fachada, luzes focalizavam a reprodução da capa da revista e um carro da montadora Audi. Ao entrar na loja, o convidado se deparava com um misto de auditório e galeria. Juliana Santos resolveu tirar todos os produtos da loja. "Não se trata de um evento de vendas, mas de aproximação com o mundo da passarela", disse. Nomes como Camila Coutinho - blogueira celebrada pelo Garotas Estúpidas; Cecília Lima - editora do site paulistano Closet On Line e a poderosa colunista Daliana Martins - só para citar figuras disputadas - se uniram ao público atento (e chique!).

PROTAGONISTAS

Paulo Borges e Costanza Pascolato seguiram ao palco pontualmente na hora marcada. O Diretor da SPFW saudou a iniciativa de Juliana Santos de sediar a fashion tour no Nordeste. E, em seguida, passou um vídeo com imagens da temporada de inverno da Fashion Rio e SPFW. As imagens serviram de teaser para perguntas de diferentes personalidades para Costanza Pascolato. Sempre bem humorada e elegante, a consultora de estilo tentou por várias vezes se esquivar dos "adjetivos". "Como eu posso dizer que sou elegante?", brincou.

BRASIL

Relembrando a francesa Marie Ruckie, Costanza diz que "só um país que tem estabilidade econômica e cultural pode trilhar o caminho da cultura de moda". Na opinião da consultora, a história da moda começou, no Brasil, a partir do Ca-



REPRODUÇÃO / FABIO BARTELI

LINO VILVAVENTURA
Brincos e pulseiras Heliana Lages,
óculos Herchevitch para Chilli Beans,
tecido Larmod



2



4



3



5

lendário Oficial da Moda - leia-se São Paulo Fashion Week e Fashion Rio. "É muito recente a história de moda no Brasil. Tudo aqui é novo, fresco", pondera. O processo de crescimento e interesse sobre o Brasil é "irreversível". "Os estrangeiros pensam no Brasil como estilo de vida e moda praia. Todos estão muito curiosos do que vai acontecer por aqui", explica.

HELÔ ROCHA

Dizendo-se curiosa, Costanza diz gostar de ver desfiles - seja de nomes consagrados, marcas tidas como comerciais ou estre-

antes. Sobre Helô Rocha, Costanza diz que considera "ótima". Acompanho o trabalho dela há muito tempo. "Helô vem de uma família importante na indústria, mas nunca fez uso disso. Eu admiro o trabalho da Têca e a forma como Heloisa conduz a própria imagem", elogia. Mesmo com a áurea de sucesso em torno da potiguar, Costanza diz que Helô merecia ainda mais notoriedade do que já tem hoje. "A estampa do verão do ano passado, eu achei genial. Em princípio parecia uma étnica, mas se tratavam de símbolos das mídias sociais", exclama. A estreia

na próxima edição da SPFW deve, prevê, lançar mais luz sobre a Têca.

VERDADE

Se a consultora de estilo é verdadeira e coerente nos comentários sobre moda e estilo, entre amigas há espaço, sim, para uma mentirinha. Questionada se ela diria que uma amiga não está bem vestida, ela diz. "Imagina que vou perder uma amiga", brinca. Para os familiares, ela não dá pitaco. "O máximo que faço é dar coisas boas. Tenho uma filha que não se importa muito com moda. Já te-

nho um neto que, desde pequeno, o menino entra numa loja de sapatos, por exemplo, e escolhe exatamente o correto", diz. Sobre DNA, ela agradece ter tido uma avó elegante e uma mãe Dona Gabriela - considerada uma figura das mais importantes da moda brasileira. "Minha mãe sempre estudou arte, filosofia. Tenho muito orgulho", diz.

INÍCIO

Apesar de conviver com a moda desde pequena, Costanza só começou atuar aos 35 anos, trabalhando na Cláudia Moda. "Na época, alguém me perguntou se eu tinha engolido uma caneta Bic, dado a minha maneira de se portar. Acho que, com o tempo, esqueci a caneta Bic". Depois de viver "três casamentos e meio", Costanza diz se vestir para ela mesma. "Cansei de ser sexy. Eu me visto para que eu me sinta tranquila. Não tenho mais que seduzir um homem. Isso descansa. Já dei adeus ao meu último hormônio". Praticante do Pilates e Meditação Transcendental, ela considera a natureza sábia. "Quando me olho no espelho, eu não vejo nada. Não vejo mais minhas rugas", diverte-se.

ELITE

O crescimento do fast-fashion é saudado por Costanza. Mas o que causa alegria, depois do processo iniciado pelo SPFW, é a crescente independência criativa dos estilistas brasileiros. "Vi coisas em desfiles no Brasil e, meses depois, vi na Europa", conta. Questionada pelo estilista Ronaldo Fraga sobre qual seria a elite ideal para o Brasil, Costanza resume em uma única palavra: "Incorruptível". O público presente aplaudiu de pé.

SACERDOTISA

Considerada a mulher mais elegante da moda brasileira, Costanza confessa ser fã da editora Diana Vreeland. Caso a lendária jornalista americana, considerada pelo que é hoje a Vogue e Harpers Bazaar, estivesse viva e Costanza tivesse de fazer uma única pergunta, a brasileira surpreende. "Eu não conseguiria falar nada. Ficaria paralisada". Dos anos 70 e 80, Costanza confessa ter vestido muito roupa de Kenzo. "A gente enlouquecia para conseguir um convite do desfile dele", fala sobre o criador da semana de Pret-à-Porter de Paris, em 1973.

+

Juliana Santos, diretora da Dona Santa, se diz feliz com o sucesso da fashion tour. "Costanza tem bom gosto. Ela é uma mulher de vanguarda, educada, inteligente e tem muito bom humor". Nada mais justo retirar todo poder de grifes poderosas tais como Cris Barros, NK Talie, Ricardo Almeida e Mandi para fazer da Dona Santa pura essência de Costanza. Um luxo.

*Jornalista viajou a convite da Dona Santa/Santo Homem



FOTOS:

1. Costanza Pascolato posa para ffwMag! usando vestido Lino Villaventura.
2. Capa da revista ffwMag! tendo ao fundo exposição com fotos de Costanza.
3. Fachada da Dona Santa/Santo Homem, loja ícone de luxo na região Nordeste.
4. Costanza e Paulo Borges em bate papo com fashionistas e consumidores.
5. Paulo Borges, Lília Santos, Costanza e Juliana Santos em pose para fotógrafos.

LEITURA



APELO VISUAL, UM DIFERENCIAL

O grande diferencial da Palumbo nas bancas, como elege Osair Vasconcelos, além do foco na identidade do norte-rio-grandense, é o próprio layout de suas páginas. "Nós procuramos fazer uma revista graficamente atrativa para o leitor", justifica. Já para a escolha das capas, ele comenta que o significado da fotografia tem muito mais peso do que a obrigação de casar imagem com a manchete principal.

"A maioria das nossas capas é feita de imagens que falam por si só. Estabelecem uma troca entre a foto que valoriza a capa e a capa que valoriza a foto. A não ser que seja uma matéria muito especial que realmente precise de uma fotografia específica, aí sim", diferencia.

Maiores modificações visuais na estrutura das páginas, no entanto, não estão sendo pensadas pela diretoria da revista - por enquanto. "Nosso leitor é mais maduro e não está interessado nessa velocidade de mudança, de um detalhe novo a cada edição. Vamos mudar alguma coisa somente quando o nosso corte gráfico se mostrar defasado, aí sim", diz.

Participação ativa na internet também não é pretensão da Palumbo, muito pelo contrário, poder trabalhar em um meio impresso quando o ritmo atual valoriza muito mais a internet, torna o trabalho bem mais gratificante.

"Poder trabalhar com produto impresso de qualidade numa era digital, é trabalhar com aquela crença da boa leitura, do conteúdo aprofundado, estimula bastante, acho que essa é a maior recompensa de quem faz a Palumbo. Acreditamos no impresso e no que a gente pode revelar da sociedade natalense nessas páginas, pensando no pitoresco também, conseguimos mostrar tipo a primeira vez que se viu biquíni aqui em Natal, achamos esta senhora, a Lêda", frisa Sérgio.

Para Sérgio, o maior desafio da Palumbo é mesmo definir uma colaboração fixa de patrocínios. "A renda vem praticamente inteira dos anúncios, a tiragem não dá para cobrir os gastos ainda", avalia.

"Quem faz uma revista mensal sabe da dificuldade que é. Fui editor assistente da revista da Préa [do Governo do RN] e lá a gente corria contra o tempo também, mas pelo menos tínhamos mais estrutura porque o dinheiro vinha do poder público. Quando a iniciativa é privada, naturalmente tudo se torna mais complicado. Estamos querendo agora trabalhar com anúncios fixos de 12 meses para que a gente não comprometa as futuras edições", diz.

De sua experiência pessoal na Palumbo, ele destaca, até pelas dificuldades, a reportagem publicada na edição de nº 13, sobre o edifício 21 de março, "O primeiro arranha-céu de Natal".

"Rapaz, eu tive que ir lá pelo menos umas 20 vezes. O primeiro andar inteiro pertence à Maçonaria aí já viu a complicação né? O cismado também era muito cismado e não queria falar. Saí batendo nas portas de cada um dos 10 andares para saber as histórias que se escondem ali. Algumas não queriam falar também. Enfim, tive que insistir bastante", lembra.

PARA O PÚBLICO VIP

/ MÍDIA / REPÓRTER PENETRA NOS BASTIDORES DA REVISTA PALUMBO PARA CONVERSAR COM SEUS JORNALISTAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NOVEMBRO DE 2009. Entre os formatos de diversas cores que habitam uma banca de revista, o leitor encontra uma nova opção, refinada e ...potiguar. Na capa, o aviso que a primeira edição traria revelações inéditas sobre "a agonia de Wilson Simonal", feitas por João Santana, e ainda chamadas de outras matérias: "35 anos depois, as memórias da primeira-dama Aída Cortez", era a

manchete de uma delas.

Após quase três anos e outras 16 edições, o editor geral Osair Vasconcelos lembra que deveria ser começo de julho daquele ano quando o também jornalista Tarcísio Gurgel lhe sugeriu a criação de uma publicação mensal. O embate entre uma revista cultural ou uma revista de cunho jornalístico persistiu por algumas reuniões, até que o rumo certo da Palumbo fosse encontrado.

"Uma publicação que abrisse uma pauta um pouco, como

posso dizer...off e que mostrasse o interesse da cidade e a memória de personagens que fazem e fizeram a história do Estado", explica Osair, frisando que a revista prioriza textos mais elaborados nos quais, primordialmente, o autor possa se revelar seu estilo.

"A gente realmente teve que estabelecer algumas adequações, porque, por exemplo, eu tinha uma visão mais literária; outro pessoal, que havia saído do Diário de Natal, tinha uma visão mais jornalística. Então a gente

tentou dosar essas visões e o resultado foi essa revista com essas características. Com o formato moderno seguindo uma linha da Piauí, Cult e Serrote", reforça Tarcísio Gurgel, que hoje acompanha a publicação como integrante do conselho editorial.

"Na verdade, por essas características a Palumbo acabou ocupando um vácuo editorial que existia no mercado. Algumas de suas matérias são leituras para certamente se guardar e preservar com carinho", complementa.

Entre as favoritas, Gurgel destaca a reportagem com Aída Cortez, 35 anos depois de ter vivido a experiência de ser a primeira-dama do Estado, já que no dia "16 de março de 1971, com Cortez Pereira, o marido governador, subi os degraus do poder".

"Sem dúvidas eu destacaria esta matéria feita por Albimar Furtado e com fotos expressivas de Ramon Vasconcelos também. Aída já não falava com a imprensa e foi feita uma bela reportagem", argumenta.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Sérgio Villar, Afonso Laurentino, Osair Vasconcelos e Albimar Furtado: núcleo pensante e executivo da revista Palumbo

PUBLICAÇÃO ELITISTA PARA LEITOR QUALIFICADO

Para se pensar no recheio das próximas páginas, as reuniões de pauta acontecem dias após o lançamento da mais recente edição, quando todos se encontram e propõem suas ideias. "Mas o e-mail também é essencial", destaca Osair. Não é intenção da revista trazer jornais de reportagem, segundo o jornalista, até mesmo os perfis são do jeito "Palumbo de ser".

"A gente lê livros, jornais, revistas, internet e temos consequentemente um fôlego maior para escrever matérias aprofundadas. No entanto, não deixa de ser desafiador. Não vou generalizar, mas Natal hoje tem muitas revistas e é difícil fazer a Palumbo porque ela não é sobre columnismo social, moda ou algo do tipo que venda facilmente", considera.

O nome da revista, segundo Osair, ao mesmo tempo que resgata um símbolo importante para a cidade, carrega também um pequeno tom de ironia. "Porque a cidade gira muito em torno do famoso plano palumbo que compreende Tirol, Petrópolis e adjacências. Parece que quem não está na área, está sempre à margem do que acontece na cidade. Mas é óbvio que bom gosto existe em todas as classes sociais", avalia.

Para Sérgio Villar, editor executivo da revista Palumbo, certamente o apuro textual elitiza um pouco a publicação. "Queremos qualidade, mas isso normalmente atrai o leitor mais exigente, que é essencialmente a sociedade do Plano Palumbo, onde fica a sociedade mais,

vamos dizer... vip da cidade", afirma.

"A gente definiu um share que conhecemos bem, um leitor qualificado. Como já somos jornalistas de longa estrada então conhecemos o feedback do leitor. Sabíamos que existia este público e o jornal de leitura elaborada e o jornal já não tem mais esse foco na reportagem, até mesmo pelo ritmo do dia a dia, a 'hard news'. É um nicho pequeno, mas bem definido", reforça Osair.

Questionados sobre a matéria de maior repercussão da revista, todos são enfáticos: o perfil com o jornalista Cassiano Arruda Câmara. "Foi uma entrevista muito interessante, de jornalistas para jornalista, porque uma coisa é a nossa leitura, de quem faz, e outra coisa é a leitura do leitor.

Ficou com um texto bem seco e que fez realmente as pessoas correrem para as bancas; a edição vendeu muito bem".

As reportagens mais elaboradas demoram em média 20 dias para ficarem prontas, muito embora o tempo seja relativo para uma revista mensal - e o quadro de repórteres muda a cada edição. "Para a de maio, por exemplo, chamamos colaboradores de Mossoró, também como forma de começar a levar a Palumbo para fora de Natal", diz Sérgio.

"Claro que não é qualquer repórter. Vamos observando quem tem um texto mais apurado, mais diferenciado, e então convidamos aquela pessoa para colaborar com a revista", explica Osair.



HUMBERTO SALES / NJ

“A MAIORIA DAS NOSSAS CAPAS É FEITA DE IMAGENS QUE FALAM POR SI SÓ. ESTABELECEM UMA TROCA ENTRE A FOTO QUE VALORIZA A CAPA E A CAPA QUE VALORIZA A FOTO”

Osair Vasconcelos,
diretor da Revista Palumbo

REVISTA INVESTE EM MATÉRIAS SOBRE EDUCAÇÃO

Afonso Laurentino Ramos, um dos fundadores da Palumbo, comenta que atualmente a revista está investido bastante na educação. “Há umas três edições que nós estamos trazendo matérias relacionadas e assim vai continuar por que é uma preocupação nossa”, diz.

O destaque vai para a matéria publicada na edição de nº 16, “Uma Formadora de Gente”, sobre a vida da historiadora Maria Yedda Linhares. “Quando se pensa em história do Rio Grande do Norte, lembramos logo de Câmara Cascudo quando na verdade a lista é mais extensa, e Maria Yedda é um nome importantíssimo também, de reconhecimento nacional”, justifica.

Para um futuro próximo, a Palumbo espera lançar um livro com as melhores reportagens publicadas entre - até então - 17 edições da revista. “Tem reportagens aqui que realmente merecem ser fixadas de uma outra forma. Tivemos boas revelações e frases de impacto em certas matérias”, destaca Afonso. O livro ainda não tem data para ser publicado.

Dos possíveis parágrafos que possam recheiar o futuro livro, Osair destaca uma matéria que marcou as primeiras edições: “Esquerdinha, a lenda vive, 40 anos depois”, sobre o meia do ABC Futebol Clube que criava polêmica junto aos torcedores.

“Na verdade nós nem pautamos essa”, começa. “Rubens Lemos Filho, que é um grande historiador do futebol, andava há muitos anos procurando por Esquerdinha e um belo dia ele localizou esse jogador em São Paulo, fez a matéria e nos ofereceu. A gente publicou, foi capa da edição de nº3 e a reportagem rendeu bastante inclusive na imprensa esportiva”, conta.

Certamente sem tanto suor quanto o depositado na procura por Esquerdinha, as próximas edições trarão perfis dos futuros candidatos à prefeitura de Natal. O primeiro localizado foi Carlos Eduardo para a edição de fevereiro/março deste ano.

“Estamos seguindo uma pesquisa e correndo atrás dos mais influentes. Claro, um perfil diferenciado. A ideia não é o currículo de cada um”, conclui sobre a revista que deve trazer em sua próxima edição, a ex-governadora Wilma de Faria na capa.

REPORTAGEM ATEMPORAL

O jornalista Albimar Furtado, um dos diretores da revista, conta que participa mais ativamente na elaboração das pautas - desde a discussão inicial até a edição do que é apurado - e comenta que não existe um diferencial na “pauta palumbo”, e sim no cuidado para que toda reportagem seja completamente atemporal.

“Na verdade não é tão diferente. A revista faz jornalismo, um jornalismo mensal com bem mais espaço para se trabalhar melhor. Tem um viés cultural, também trata do comportamento, perfis, entrevistas. Tudo isso faz parte da discussão da pauta”, explica.

“Se formos contar realmente, a periodicidade da revista chega ser até mais de 30 dias. Não é fácil de ponto de vista editorial e comercial. O esforço é grande, mas para que ela não fique fria com o passar dos dias, investimos na atemporalidade”, complementa.

A escolha do repórter para cada matéria não é feita aleatoriamente. Segue um perfil para que texto e autor possam interagir da forma mais proveitosa possível. “A gente procura ver normalmente o perfil do repórter em relação à matéria que vai ser feita. No perfil dos candidatos à prefeitura de Natal, por exemplo, não podemos entrevistar o candidato “A” por um repórter que tenha acompanhado a vida política deste candidato com mais afinco”, diz.

Furtado afirma ainda que durante as primeiras edições, a revista tinha um perfil textual muito linear. Para que a “monocromia”

das palavras fosse alterada, a solução foi diversificar os repórteres.

“Houve uma fase em que se valorizou muito um tipo de redação, então você tinha o mesmo estilo da capa até a última matéria. Depois percebeu-se que desta forma a leitura se tornava monótona e hoje se procura variar o estilo para você não ler uma reportagem com a impressão de que está lendo outra”, diferencia.

Nada de perfil polêmico, investigativo ou algo do tipo. A pauta mais certa na opinião de Albimar tem gosto de volta às raízes. “Tivemos uma matéria fantástica que foi feita com Cortez, o dono da Cortez Editora, seridoense, feita na fazenda dele. Foi um ótimo perfil. Imagine o que é o dono de uma das maiores editoras do Brasil voltar à sua origem e então convidar moradores e antigos amigos para uma reunião. A matéria em si já favorecia um rendimento formidável, mas foi além”, argumenta.

“

NÃO É FÁCIL

DE PONTO DE

VISTA EDITORIAL

E COMERCIAL.

O ESFORÇO É

GRANDE”

Albimar Furtado,
Diretor da Revista Palumbo

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

BUSCAR O SEU SUCESSO É UM EXERCÍCIO DE LIDERANÇA.

Alex Corsino
Aluno UnP

VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.

MBA EXECUTIVO EM LIDERANÇA	Aula inaugural: 26/05	<p>PORQUE FAZER PÓS NA UnP</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração; ● Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.
ARTE-EDUCAÇÃO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	Aula inaugural: 26/05	
GESTÃO ESTRATÉGICA DO VAREJO C	Aula inaugural: 26/05	
MBA EM ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS E	Primeiro módulo: 26/05	
SAÚDE COLETIVA	Primeiro módulo: 26/05	
MBA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Primeiro módulo: 26/05	
MBA EM LOGÍSTICA B	Vagas Remanescentes Aula 26/05	
ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	Vagas Remanescentes Aula 26/05	
ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA E HEMODINÂMICA	Vagas Remanescentes Aula 26/05	

Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

3215.1234

Marcos Sadeapaula



“Invejo a burrice, porque é eterna”
Nelson Rodrigues (1912 – 1980)
Dramaturgo, jornalista e escritor brasileiro

VOCÊ SABIA?

Que a Autentique, empresa de serviços digitais para documentos, lançou recentemente o recurso de verificação online via código dos documentos por ela escaneados? Que o QR é uma versão moderna dos códigos de barras que permite a codificação de textos, números de telefone, e-mails, contatos, torpedos ou mesmo endereços da Internet? Que esta informação, armazenada numa imagem bidimensional em preto e branco pode ser, então, recuperada pela maioria dos aparelhos celulares atuais e tablets? Que a tecnologia possibilitará a qualquer pessoa a verificação automática no site do cartório que autenticou a tal cópia, sem necessidade de digitação? E que além de evitar fraudes, o sistema também elimina tempo e automatiza o processo de verificação?

Reserve o seu

Está sendo aguardado na Rio Center até o final do mês o Blu-ray “Zeca apresenta: o quintal do Pagodinho”, com vários artistas em selo Universal Music. Zeca recebeu em Xerém todos os seus compositores e amigos que frequentam seu quintal: Beth Carvalho, Arlindo Cruz, Sombriinha, Zé Roberto, Toninho Geraes, Almir Guineto, Serginho Miriti, Dudu Nobre, Jorge Aragão, Jorge Ben Jor, Seu Jorge, Martinho da Vila, Xandre de Pilares, Monarco, Mauro Diniz e Juliana Diniz, entre outros. Tá pouco ou quer mais???



► Sylvanne e Helvety Cruz causando nos eventos sociais de Natal

Jornada de Cirurgia

O Dr. Robério Brandão confirma presença entre os dias 30 de maio e 2 de junho, no Hotel Grand Hyatt, da 32ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica, em São Paulo. Diversos assuntos vão ser discutidos como: implantes mamários, reconstrução de mama, cirurgia bariátrica, abdominoplastia, gluteoplastia, contorno corporal – lipoaspiração, entre outros.



► Dickson Fonseca com seu filho Luiz Guilherme, sendo recepcionados por Ysnara Almeida, franqueada da Artefacto em Natal

Ao alcance da mão

A terceira geração do tablet mais famoso do mundo chega à Natal para alegria dos consumidores potiguares. O novo iPad, que estava disponível apenas em lojas online, já pode ser encontrado na revendedora autorizada Apple no RN, a Miranda Computação. O tablet possui tela de retina, processador mais potente, além de grandes melhorias na câmera e gravação de vídeo em HD. Os preços variam entre R\$ 1.549 e R\$ 2.299, dependendo da capacidade de armazenamento e tipo de conexão escolhidos pelo consumidor.



► Mia Torquato, Carol Scarpa e Mézia Araújo prestigiando a inauguração da franquia Artefacto em Natal



► Alan Oliveira, Bira Marques e o atleta João Gabriel, que foi sorteado durante o Prêmio Dez/Brahma e receberá o patrocínio de R\$6 mil da Livraria Câmara Cascudo

Madonna no Brasil

O show de Madonna no Brasil é só em dezembro, mas os fãs da cantora já podem ir agendando e programando a viagem. Os ingressos já começaram a ser vendidos e a agência Michelle Tour preparou um pacote especial, que oferece aéreo promocional com destino a São Paulo e Rio de Janeiro, cidades onde Madonna se apresentará. O primeiro show da diva do pop será no Rio de Janeiro, no dia 1º de dezembro, na Cidade do Rock e em São Paulo, Madonna fará show no estádio Morumbi, dia 04 de dezembro. A última vez que Madonna esteve no Brasil foi em 2008 e agora volta ao país, para promover o álbum MDNA, já lançado nos Estados Unidos.



► Antonio Nahud Júnior recebendo Juracy Lyra no lançamento de seu último livro no Naiva Melo Salão Café, na Ribeira

Todo cuidado é pouco!

Diálogo testemunhado em Salvador entre um cidadão muito educado e uma baiana muito atenciosa.
- Por favor, um acarajé!
- Com camarão?
- Sim, por favor...
- Vatapá?
- Sim, por favor...
- Pimenta?
- Sim... mas, por favor, sirva como se o cú fosse o da senhora...

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUT ONO INVERNO
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Os 10+ de Robson Paiva

Nascido em Natal, Robson Richardson de Paiva é filho de uma comerciante com um ourives, mas enveredou pelo mundo da música, encantado com o ritmo que vem da Bahia. Aos 16 anos, acostumado a brincar o Carnatal, foi convidado pelo cantor Saulo Fernandes (vocalista da Banda Eva) para dar uma canja em cima do seu trio. Esse foi o primeiro de três encontros junto à Eva, despertando o interesse de um empresário local, que fez o convite para integrar como vocalista da banda Trio Metal, nome em homenagem ao Saulo que lhe deu sua primeira oportunidade de brilhar. Sem pensar duas vezes, larga a faculdade de Psicologia, e o sonho de futuramente cursar Medicina para se dedicar exclusivamente à música. Hoje, um ano depois, faz shows por todo o interior do estado, e aos poucos, atravessa nossas fronteiras, com apresentações marcadas em João Pessoa, Campina Grande e Patos, todos na Paraíba, dando-lhe a certeza de que fez a escolha certa. Sem tempo para namorar, Robson é super dedicado à sua família e aos seus dois cães shitsus: Farofa, o mascote de três meses, e Mussarela, de um ano e sete. Tem o Rio de Janeiro como meta futura para residência, já que encara a profissão de artista com seriedade e quer crescer até onde der. Fica satisfeito com o retorno do público, principalmente adolescente, que volta sempre aos shows da banda e o cumprimento quando esbarram na rua, no supermercado ou nos shoppings, sempre com elogios ao seu trabalho. Preocupa-se muito com o corpo e com seus hábitos alimentares. A coluna pediu para Robson enumerar as 10 coisas que ocupam a cabeça de um jovem em começo de carreira e que lhe dão muito prazer.



- 1 Me encontrar com a Música:** Sair de casa na certeza de que pessoas esperam por mim, e que serei o responsável por transmitir alegria para uma massa de pessoas, que podem ser milhares, centenas ou dezenas. Não importa, o prazer e amor são o mesmo. Deixa de ser profissão, passa a ser um estado de espírito. Assim me sinto!
- 2 Passear com Farofa e Mussarela:** meus animais de estimação me enchem de alegria. Deitar com eles ao chão, sem medo de me machucar em meio a mordidas e lambidas faz meu mundo parar.

- 3 A confirmação de que esse é o caminho:** a dimensão que está tomando meu trabalho, o prazer de receber pessoas nos shows, e de ser reconhecido em lugares onde vou, me faz ter mais amor ainda pelo que faço. A Banda Trio Metal está crescendo e devo isso a vocês: (Glaydson, Tanyza, Diego, Anely, Rafaela, Cledson, Ricardo...) Fãs, que se tornaram amigos. Vê-los na frente do palco é minha maior alegria.
- 4 Ladeiras das Quintas:** ir ao bairro das Quintas é o mesmo que mergulhar no meu passado. A bola, o patins, a biloca, tudo foi vivido naquelas ruas. O mercadinho da Neide, o colégio Maria Lídia, a panificadora São Geraldo...
- 5 Eunice:** esse é o nome da mulher mais linda desse mundo, mais poderia também, ser de uma rosa. Já que é assim que vejo minha amada vó. O feijão e o café da dona Eunice pode ser de marca comum, mais passa a ter gosto próprio quando passa por tão amorosas mãos.
- 6 O banho nas piscinas do Ocean Palace:** é uma delícia, ainda mais na companhia dos amigos Rodolfo, Giordano, Giovanni, Yuri, Lyrierson e Diego, a festa se torna ainda melhor. Graças a Deus tive a oportunidade de conhecer esses caras nos tempos de Contemporâneo e Instituto Ary Parreiras.
- 7 Comigo mesmo:** em meus momentos de solidão, busco refletir sobre minha vida, lembrando do passado e planejando o futuro. Nessas horas, ler Augusto Cury me faz muito bem.
- 8 O Bar da Dobradinha:** no Tirol, tem o melhor frango da cidade e se vier acompanhado por um bom suco... já que não consumo bebida alcoólica
- 9 O bom colecionador que sou:** apaixonado pela revista Playboy desde os 16 anos de idade, guardo com carinho as mais de 416 edições da revista que tenho. Uma edição me é especial, a de fevereiro de 1998 que trás a beleza única da eterna morena do É o Tchan, Scheila Carvalho, pela primeira vez nas páginas da revista. Ano passado vivi uma grande emoção, ao ser convidado a participar do aniversário da revista, acontecido no Lagoon, no Rio.
- 10 Dois presentes em um só ano:** em 2011 tive duas grandes alegrias: meu primeiro Cd a frente da banda Trio Metal, e o nascimento da minha primeira sobrinha, Sophia. Uma criança linda, iluminada e que veio ao mundo cercada de muito amor. Como diria Saulo Fernandes: “Valeu a pena esperar, o ano inteiro só pra te ver. Meu fevereiro foi tão bonito, só eu e você”. Essa frase se enquadra perfeitamente bem com os dois momentos vividos este ano.